

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Abril. de 1737.

ITALIA.

*Napoles 5. de Fevereiro.*



MAL contagioso, que padecem os gados, cessou effectivamente em algumas Provincias; porém tem-se manifestado depois em outras; e particularmente na Apulia, donde se escreve, que só em *Foggia* morreram em tres dias mais de duzentos boys; e agora chega a noticia de se haver estendido esta enfermidade às Comarcas visinhas. Atribue-se a sua

extençam à negligencia, que tem havido na guarda das fronteiras; e ElRey querendo aplicar remedio a epidemia de tam perniciosas consequencias, nomeou para Superintendente General ao Duque de *Bovino*, com a incumbencia de fazer executar as ordens, que se tem passado sobre esta materia; dandolhe por adjunto D. Trajano de Philippis. As Tropas Hespanhollas, havendo recebido as ultimas ordens, se embarcaram a semana passada nos navios destinados para o seu transporte; e a 2. se

fizeram à vela com vento favorável. Chegaram nestas Tropas chegam a perto de 1000. homens ; e são commandadas pelo Conde de *Marillac*. Como se embarcou ao mesmo tempo huma quantidade extraordinaria de mantimentos , e munições de guerra de toda a sorte , entendem muitos , que estão destinadas a huma expedição ; mas a opinião geral he , que vão em direitura a Barcelona. As que ficam neste Reyno consistem em 38. batalhoens de Infantaria , e quatro Regimentos de Cavallo. El Rey partiu a 23. do mez passado para *Torre-Guevara*, onde se divertiu alguns dias na caça ; mas antes que Sua Mag. partisse , quiz ver a resulta das deliberações de varias Juntas , estabelecidas nesta Corte , tanto pelo que respeita ao Militar , e à Policia , como pelo que pertence à fazenda , e ao commercio ; e ordenou , que no fim de cada mez , se lhe dê conta das expedições que se tiverem feito. Ordenou tambem Sua Mag. ao Tribunal de Santa Clara , que vá tomando as medidas , a se pôr em melhor fórma aadministração da justiça , formando para este effeito o projecto de huma nova Pragmatica. Tem-se proposto arrendar os direitos do tabaco , e os das lotarias ; porém depois se mudou de parecer. Continua-se em contar os fogos de todo o Reyno , com o desígnio ( conforme se entende ) de impor huma taixa , de que nenhuma pessoa ficará isenta , nem ainda as Communidades Religiosas , excepto as Mendicantes. O Marquez de Treviso , D. Nicolao de S. Severino , ( irmão do Principe de Bisignano ) e D. Fabricio da Silva , receberam ordens para se ausentarem desta Cidade ; o primeiro para as suas terras ; o segundo para *Aversa* ; e o terceiro para *Monte Fuscoli* , infinuando selhes , que ham de aparecer à primeira ordem , que receberem da Corte. Ignorase a causa , que houve para o seu desterro. Todos os Correyos que chegam , vão em direitura com os seus despachos a Bovino , onde Sua Mag. se acha agora , e donde se espera dentro de dous . ou tres dias.

*Florença 9. de Fevereiro.*

O Gram Duque recebeu huma carta do Conde de *Kerentuller* , General , e Commissario do Emperador , na qual lhe allegurou , que as Tropas Imperiaes , que se ham de introduzir em Toscana , dependerám absolutamente de S. A. Real ; e que nem ellas , nem o Baram de *Wachtendonck* , seu Commandante , daram passo algum sem o seu consentimento ; e todos os Officiaes das mesmas Tropas teram hum cuidado completo de mostrar a S. A. Real hum profundo respeito , e huma perfeita

vene-

veneraçam; e rogava a S.A. que se persuadisse, a que nam eram menos sinceras as suas intençoens. O Gram Duque lhe respondeu, " que tinha visto com grande gosto ao Baram de *Breitwits*, o qual lhe havia prometido, que as Tropas Imperiaes observariam huma exacta disciplina nos seus Estados, e viveriam de maneira, que nam seriam pezadas aos seus subditos; porque pagariam tudo o que lhes fosse fornecido para a sua subsistencia; que S. A. se fiava nestas promessas, e nas asseveraçoens, que elle Conde lhe fazia; que já começava a ver a execuçam na boa ordem, que o General *Wachtendonck* tinha feito observar às primeiras colunas, e este procedimento lhe dava occasiam para esperar, que os seus vassallos receberiam aos Imperiaes como amigos; acrescentando mais S.A. Real na mesma carta, " que no caso, que o serviço do Emperador nam padecesse algum detrimento, nam entrasse mayor numero de Tropas de Cavallaria na Toscana, por causa da raridade das forragens; mas que comtudo nam pertencia por esta representaçam prescrever nada sobre a materia, que fosse contraria às intençoens de S. Mag. Imp. Os Regimentos de *Veterani*, de *Neuperg*, de *Hildburghausen*, e de *Palavicini*, estão actualmente na Toscana. O Baram de *Wachtendonck* chegou a 12. de Janeiro a Pisa com hum batalham do Regimento de *Neuperg*. A 24. foy a Leorne, onde foy recebido pelo Marquez *Capponi*, Governador da Cidade, a quem fez juramento na mesma fórma, que o tinha feito o General *Meinhold* Conde de *Charni*. Entregaram-lhe depois as chaves das portas; e as Tropas Imperiaes começaram desde entam a entrar nellas de guarda. Toda a guarniçam Aleman constitua em dous mil homens. Em *Pisa*, e em *Porto Ferragio* haverá outro tanto numero, e em *S. Martino* quinhentos. O General Baram de *Wachtendonck* chegou aqui a 28. do passado; a 29. teve audiencia particular do Gram Duque; na qual lhe entregou as suas cartas credenciaes do Emperador. S. A. Real o recebeu com grande distincam; e de tarde lhe mandou 28. cestoens de frutas, e doces. O mesmo General foy depois saudar a Senhora Eletriz Palatina viuva, irman do Gram Duque, com cujos Ministros tem tido varias conferencias. Os avisos que temos de Leorne dizem, que a frota Hespanholla, que sahio daquelle porto a 9. de Janeiro, experimentára na viagem huma grande tormenta, que fez arribar os navios a diferentes partes. As cartas de *Roma* nos dizem, que o Cardeal

*Belluga,*

*Belluga*, e o Cardeal *Spinelli*, Arcebispo de Napoles, tem frequentes conferencias com os Cardeaes *Corfini*, e *Firrao*; e que se espera brevemente hum compoziçam entre aquella Corte, e as de Madrid, e Napoles: que a Archiconfraria dos Agonizantes fizera celebrar no mez passado hum Officio solemne pela alma do Gran Mestre da Ordem de Malta D. Antonio Manoel de Vilhena, a que assistiu o Embaixador da mesma Religiam, e todos os Cavalleiros della, que entam se achavam em Roma.

*Parma 9. de Fevereiro.*

O General Conde de *Kevenbulla* partiu os dias passados para *Vienna*. A primeira coluna do Regimento de Cavallaria de *Wochtendanck* se poz em marcha a 3. do corrente para a Toscana, fazendo o seu caminho por Bolonha. A ultima coluna destas Tropas se poz hoje em marcha para o mesmo Paiz. Espera-se de Alemanha hum grande numero de reclutas para estas, e as mais que aqui se acham do Imperio, que se tem diminuido muito, assim pelas enfermidades, como pela dezerçam; porque as levas, que se fazem neste Paiz, nam tem o successo que se esperava.

*Genova 9. de Fevereiro.*

O Ministro de França deu Domingo hum magnifico banquete aos do Emperador, e del Rey Catholico, e a outras muitas pessoas de distincam. As Companhias de Grizoens, que chegáram há pouco, e outras Tropas, que se mandáram vir destas visinhanças, passáram hontem mostra na presença do General das armas da Republica *Ansaldo Grimaldi*, e se devem embarcar brevemente para Corfega. Reccebeu o Senado aviso daquella Ilha, que havendo faido de *Calvi* hum destacamento da sua guarniçam, atacára, e desfizera inteiramente hum corpo de seiscentos rebeldes, prendendo hum dos seus Cabos chamado *Vicente Antonio de Monte magior*; e que o Conego *Orticoni*, que esteve há pouco tempo em Leorne, ficava perigosamente enfermo naquella Ilha. Depois chegou outro Correyo, que referiu, que as Tropas da Republica tinham queimado muitos Lugares, que os rebeldes ocupáram; e lhes haviam tomado hum grande numero de gado. Por huma barca Genoveza armada em guerra, que veyo de Corfega a buscar provimentos, e munições de guerra, se teve a noticia, de que os rebeldes se fortificam no territorio de *Vescovato*, onde fazem grandes preparações, para começarem na Primavera pro-

proxima as suas hostilidades com mais vigor que nunca; e que esperam com impaciencia a chegada do Batam Theodoro, de que se nam tem tido aqui nenhuma noticia, ignorando-se absolutamente o lugar onde se acha, porque tudo o que se tem publicado da sua viagem a Roma, e a Napoles, he só fundado em algumas conjecturas; nem o que se diz de estar incognito em Leorne, e haver recebido sommas consideraveis de dinheiro, sem se divulgar da parte donde lhe vieram, tem nenhuma certeza; só se sabe, que os Corsos mandáram a Inglaterra pedir huma grande quantia de dinheiro, offerecendo em cauçam as rendas das alfandegas daquella Ilha. As medidas, que a Republica tem tomado para reduzir os rebeldes por força de armas à sua obediencia, fazem crer, que está certa, de que elles se lizongeam com a esperança de hum socorro Estrangeiro. Passou por esta Cidade hum Correyo Hespanhol fazendo caminho para Napoles, o qual referiu, haver encontrado em Catalunha o Duque de Montemar, fazendo viagem para Madrid.

*Veneza 16. de Fevereiro.*

**A**S cartas de Constantinopla de 10. de Janeiro dizem, que havendo partido para falar ao Gram Vizir o novo Capitam Bachâ, morrêra no caminho, em idade de 80. annos; e que *Dgianum Codgia*, que havia sido chamado do seu desterro, tornára a entrar na posse daquelle emprego; que o Embayxador, que o Sultam mandava ao novo Sophi da Persia, tivera ordem para se deter na fronteira até segundo aviso; e que se havia recebido a noticia, de haver sucedido no Gram Cairo hum notavel tumulto, mas que se tinha dissipado poucos dias depois. Tem-se aparelhado duas galés, e duas galeassas, que tem ordem de se fazerem logo à vela para Corfú. Continua-se no Arsenal desta Cidade o apresto das naus de guerra destinadas a servir contra os Turcos, no caso que se rompa com elles a paz. Mandou-se ordem a *Dalmacia* para reparar as Praças mais expostas, e entre outras as de *Ruino*, *Signo*, e *Morcbi*. O quartel General das Tropas na mesma Provincia hade ser em *Spalatro*. *Luis Emo*, filho do Provedor de S. Marcos deste nome, foy eleito Capitam de mar e guerra; e tem ordem de se fazer logo à vela para Levante abordo das naus de guerra; que se aparelham neste porto. O Conde de *Fleuelara*, que tem residido nesta Cidade muitos annos por Embayxador delRey Catholico, partiu a 7. com o mesmo caracter para a Corte de Viena. O Cavalleiro de *Thoms*, noteficou a sua chegada à Se-

renissima Republica, como Enviado extraordinario del Rey de Prussia, e visitou depois aos Embayxadores que aqui residem, os quaes lhe pagaram logo as suas visitas. O Inverno tem sido tam terrivel este anno, que as pessoas de mayor idade se nam lembram de haver visto outro semelhante. O gelo he fortissimo, e todas as ribeiras se acham congeladas. As cartas de Milam de 13. de Fevereiro dizem, haver alli chegado de Vienna o Principe *Melci*, Correyo mór, ou Superintendente das postas daquelle Paiz, revestido com a dignidade de Conselheiro intimo de S. Mag. Imp. e que o Governo de Parma, e Placencia, tinha mandado Deputados a Milam, para com os Ministros daquelle Estado tomarem as medidas concernentes ao pagamento das Tropas Imperiaes, que estam naquellas Provincias.

#### H E L V E C I A.

*Schafhausen 20. de Fevereiro.*

**E**L-Rey de Sardenha mandou notificar ao louvavel Corpo Helvetico o seu proximo casamento com a Princeza de Lorena, por huma carta dirigida ao Cantam de *Zurick*, que logo deu parte aos mais Cantões. Escreve-se de Basilea, que havendo voltado de Pariz o Balio *Frey*, e dando parte à Regencia do successo da sua viagem, se resolvera esta a mandar Deputados a *Strasburgo* falar com o Marechal *du Bourg*, para com elle ajustar, e compor as differenças, que havia entre aquelle Cantam, e a Corte de França; e tinham sido a causa de se achar interdito o commercio entre os moradores de huma, e outra parte; e que voltando os mesmos Deputados Domingo passado a Basilea, deram conta ao Magistrado do bom successo, que tiveram na sua negociaçam; e depois se publicâra, que estava já aberto o commercio com França. As pessoas que foram prezas em *Hunningue* se puzeram na sua liberdade; e tudo se repoz na fórma antiga; e o Balio *Frey*, que esteve em França, foy gratificado com o emprego de Conselheiro de Conselho privado.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 16. de Fevereiro*

**A** Senhora Emperatriz reinante se acha queixoza, e ha dias que nam sahe do seu quarto. O Conde de *Fuenclara*, Embayxador del Rey Catholico, chegou hontem a esta Corte. Dizem que o Principe de *Lichtenstein* passará brevemente à de França com o caracter de Embayxador extraordinario do Emperador. O Conde de *Uhlefeldt*, Ministro Plenipotenciario de

S. Mag. Imp. aos Estados Geraes das Provincias unidas, partiu a 13. para *Haya*; e o Principe de Craon se prepara a partir dentro de poucos dias para Florença, com huma commissão do Serenissimo Duque de Lorena. He voz geral, que S. Alteza Real será declarado Vigario geral do Paiz bayxo Austriaco. Fala-se em hum Congresso, que se deve convocar para regular amigavelmente a successão dos Ducados de *Bergben*, e *Juliers*, ( que he hoje o negocio mais consideravel, que ha no Imperio ) ou se tomarem as medidas mais convenientes, para evitar as más consequencias, que do contrario podem nacer. O Conselho Aulico do Imperio tem publicado tres novos Rescriptos; o primeiro sobre o particular da moeda; o segundo dirigido ao Bispo, e Cabido de *Augsburgo*, para os exhortar a fornecer a lenha necessaria aos habitantes daquella Cidade por hum preço razoavel em razam da grande falta que della ha, por causa da interrupção do commercio com os Estados de Baviera; o terceiro ao Magistrado da mesma Cidade de *Augsburgo*, em que Sua Mag. Imp. lhe assegura novamente a sua protecção; e que nam omitirá nenhuma diligencia, que possa repor no estado antigo o commercio dos seus moradores com Baviera, conforme as Constituições do Imperio, &c.

Aviza-te de Constantinopla, que se começa a recear na Corte, que o *Schach Nadir*, novo Rey da Persia, nam queira rateficar a paz concluida pelo seu Embayxador; porque segundo se publica na Persia, excedeu as ordens, que se lhe deram da sua instrucção; principalmente nam incluindo a Russia no Tratado da Paz; e se acrecenta, que na incerteza, em que se está de que *Schach Nadir* nam aprovará o que o seu Embayxador estipulou, mandou o Sultam passar grandes sommas de dinheiro á Persia, para ganhar os Ministros, que sam mais attendidos daquelle Principe, a fim de que o persuadam a rateficar a paz. A desconfiança de o conseguir, e o receyo de se achar cercado das armas de tantas Potencias ao mesmo tempo, obrigaram o Sultam a convir em hum Congresso, para nelle se ajustarem as differenças com a Russia pela mediação do Emperador, e del Rey Christianissimo. Para o mesmo effeito nomeou S. A. Ottomana tres Ministros Plenipotenciarios, que sam *Ali-Mustapha Effendi*, Presidente do seu Conselho da fazenda, *Mustapha Effendi*, e *Zeid Effendi*, ambos Vizires do Banco, que he o mesmo que Secretarios da Chancellaria, ou Secretaria de Estado Ottomana. S. Mag. Imp. mandou tambem ordem

ao Baram de *Dahlman*, seu Embayxador em Turquia, para passar a *Sorock*, Cidade forte da Moldavia, situada na ribeira do Rio *Turla*, na fronteira de Polonia, a qual o mesmo Sultam nomeou para nella se fazerem as conferencias, em que se hade tratar deste ajuste; e se espera, que a Russia quererá mandar tambem à mesma parte os seus Plenipotenciarios, para que esta composiçam se possa fazer amigavelmente, antes de se dar principio à campanha, trabalhando neste negocio com toda a força a mediaçam de huma Potencia interessada na conservaçam do Imperio Ottomano. Sabado 9. houve huma grande conferencia no Paço, em que assistiram os Ministros de Russia, e Veneza; e no dia seguinte se despacháram varios Correyos a *Petrisburgo*, *Dresda*, *Veneza*, e *Hungria*. O Feld Marechal Conde de *Palsi*, que voltou a 12. de *Presburgo*, passará no principio de Março a *Futack*, onde hade ajuntar o Exercito Imperial, que sem embargo de se entrar na negociaçam, hade estar formado para fazer mais favoraveis as condições do ajuste à Russia. Vam chegando quantidade de reclutas, assim do Imperio, como dos Paizes hereditarios, que logo se mandam marchar para a Hungria. O Conde de *Aspremont de Lynaen*, General de batalha, e Coronel Commandante do Regimento de Dragoens do Principe Eugenio de Saboya, foy nomeado agora por seu Coronel de propriedade, com todos os direitos, e prerogativas, que lhe sam anexas, em consideraçam dos serviços, que tem feito à Augusta Casa de Austria; porém S. Mag. Imp. por hum puro effeito da estimaçam, em que conserva a memoria do mesmo Principe defunto, quer que este Regimento conserve tambem sempre o nome de tam illustre heroe; e o mesmo lugar que atégora tinha no Exercito.

Dizem que o Coronel *Berenclaw*, que por ordem desta Corte passou ha dias a *Petrisburgo*, será hum dos Plenipotenciarios, que o Emperador hade nomear para assistirem no Congresso, que se intenta fazer em *Sorock*.

*Ratisbonna 21. de Fevereiro.*

**N**A ultima Assembleia da Dieta se conveyo em hum projecto para regular as moedas, que correm no Imperio, e se espera a volta de alguns Ministros, que estam auzentes, para se concluir este negocio; porém o Eleitor de Baviera nam quer revogar a prohibiçam, que fez aos seus vassallos, de levarem provimentos, e viveres aos habitantes de *Ausburgo*, nam obstante o Rescripto Imperial, que elles alcançáram da Corte



de Vienna a seu favor, peltendendo S. A. Eleit. que basta permitir aos habitantes de Ausburgo, que vam comprar o que lhes for necessario aos seus Estados; e que o nam podem constanger a que ordene aos seus vassallos, que sejam elles mesmos os que os levem. O Ministro de Wittenberg deu na Dieta hum Memorial para lhe representar, que o Duque seu amo, como Feld Marechal General do Imperio, tinha convindo com o Commandante de Philipsburgo, que a artelitaria, que os Francezes tinham levado daquella Praça para Strasburgo, lhe seria restituída à custa do Imperio; e assim pedia à Dieta lhe mandalle dar o dinheiro necessario para esta despeza; acrescentando, que algumas das fortificações de Philipsburgo estavam muy dannificadas; e assim nam só era precito, mas indispençavel acodirlhe; sobre o que se resolveu, que se mandasse provizionalmente seis mil florins da caixa do Imperio ao Duque de Wittenberg para esta despeza. As cartas de *Dresda* dizem, que Suas Magestades Polonezas, acompanhadas do Principe Real, e do Principe Xavier foram divertir-se em huma montaria, em que matáram mais de quatrocentos javalis: que no primeiro do corrente, em que se compriu o anniversario da morte delRey Augusto I. se celebrára na Capella Eleitoral huma Missa de *Requiem* pela alma do mesmo Monarca; e que se tem expedido ordens a alguns Regimentos, para estarem prontos a marchar no fim deste mez.

*Francfort 21. de Fevereiro.*

**N**A convençam, que se fez para a evacuaçam de Philipsburgo, se estipulou, que os Francezes entregariam 35. peças de artelitaria, que tinham tirado daquella Praça para as conduzirem a Strasburgo; porém com a condiçam, que o transporte se faria à custa do Imperio. O Conde de Uhlefeldt, Ministro Plenipotenciario do Emperador em Hollanda, que tinha ido à Corte de Vienna, voltou por esta Cidade para a Haya. As cartas de *Berlin* dizem, que ElRey de Prussia se langrára por prevençam, e determinava ir passar algum tempo naquella Cidade. O Eleitor de Colonia, que estava na Corte de Baviera, chegou a 18. a *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, donde determinava passar para a sua na semana proxima.

G R A M B R E T A N H A.

*Londres 22. de Fevereiro.*

**D**Epois que nas duas Cameras se leu a pratioa delRey, resolvéram ambas apresentar cada huma separadamente a  
Sua

Sua Mag. huma representaçam do seu agradecimento, e com effeito lhas apresentáram no dia doze; e considerando os Commons a 14. a materia da dita pratica, resolvéram a 15. conceder a ElRey hum subsidio. A 20. resolvéram, que se empregariam dez mil marinheiros para serviço do anno corrente a quatro libras esterlinas (ou trinta e seis cruzados) por mez cada hum, comprehendendo tambem a artelharia para serviço do mar; e que se concederiam 219U201. libras esterlinas, 6. che-lins, e 5. dinheiros para a artelharia da marinha, em que se comprehende o meyo soldo dos Officiaes da marinha neste anno. A 21. aprováram os Commons as resoluções, que haviam tomado no dia precedente, e a 22. resolvêram continuar os direitos sobre a cerveja, vinho de maçans, e de peras, e de outros licores; e ordenáram fazer hum Decreto para mais animar as Siencias no Reyno.

F R A N C, A.

Pariz 2. de Março.

**A** Vinte e tres do mez passado fez juramento de fidelidade nas mãos delRey. *Mont. Anelot*, por Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros. A partida delRey de Polonia para Lorena se tem diferido para o principio de Abril. O Conde de *Belleisle*, que hade ser o Com-mandante naquelle Ducado, e no de *Bar*, irá primeiro para dar ordem à recepçam daquelle Principe, da maneira que convem ao seu caracter; e as guardas assim de Infanteria, como de Ca-vallaria, destinadas para o serviço de S. Mag. Poloneza, partirám quinze dias antes. Chegou de *Bar* o Baram de *Melchek*, e deu parte a ElRey do que se passou em 8. do corrente, na tomada da posse daquelle Ducado, assim em nome de Sua Mag. como delRey Stanislao de Polonia. As cartas de *Luneville* dizem, que os Cavallos ligeiros, e todo o serviço da caça de S. A. Real de Lorena haviam partido para *Commerci*. A Princeza de *Ar-manbac* partiu a 20. de Fevereiro pela posta para *Luneville*, assistir à cerimonia do casamento da futura Rainha de Sarde-nha, que se hade celebrar a 5. do corrente. O Principe de *Ca-rignan*, que hade receber esta Princeza em nome delRey de Sardenha, partiu a 28. Em *Bar-le-Duc* se fizeram grandes fo-gos de alegria pela posse, que os Commissarios delRey tomá-ram daquelle Ducado; e as mesmas demonstrações de alegria se espera que hade fazer Lorena, quando os Deputados toma-rem posse. O Regimento da marinha, e as Companhias fran-cas,

cas, que faziam huma parte da guarniçam de Trevires (compsta de quatorze batalhoens) chegaram a treze a Metz, e as outras Tropas foram mandadas para Thionville, e para outros lugares. Recebeu-se a confirmaçam de se haverem entregues aos Imperiaes a 8. de Fevereiro as Fortalezas de Philipsburgo, e de Kebl, depois de se terem arrazado as trincheiras, e terraplanado os fossos das novas obras, que os Francezes alli tinham feito para sua defenfa.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 4. de Abril.*

**S** Esta feira 29. de Março viram Suas Magestades, e Altezas de huma das janellas do Real Mosteiro de Bellem a Porcissam da Irmandade dos Passos estabelecida na Igreja do mesmo Convento. No Domingo 31. com a occasiam de haver a Senhora Princeza do Brasil entrado nos 20. annos da tua idade, concorreram os Ministros Estrangeiros ao Paço a comprimentar ElRey nosso Senhor; e de tarde foram fazer o mesmo obsequio à Rainha nossa Senhora, e a Suas Altezas. Toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijaram a mam a Suas Magestades, aos Principes, e aos Senhores Infantes.

O Gram Duque de Toscana, attendendo à pessoa, e merecimentos de Paulo Jeronymo de Medices, residente neste Reyno, o nomeou para seu Agente nesta Corte, o que ElRey nosso Senhor aprovou; e na audiencia que lhe deu a 23. do mez passado, em que elle lhe apresentou a Carta credencial do mesmo Principe, lhe assegurou a Real benignidade de Sua Magestade, que foy muito do seu agrado o haverlhe sido confidida esta incumbencia.

No Real Mosteiro de S. Diniz de Odivellas da Ordem de S. Bernardo elegeram as Religiosas para sua Dona Abadeça a Senhora D. Maria de Almada, attendendo às tuas virtudes, e relevantes merecimentos.

A 5. de Março foy bautizado na Igreja da freguezia de S. Jozé com o nome de Nuno Jozé da Cunha hum terceiro filho varam, que a 21. de Fevereiro havia nacido ao Conde de Povolide, administrandolhe este Sacramento seu tio Nuno da Silva Telles, do Conselho geral do Santo Officio.

Na Igreja Cathedral da Cidade de Faro foy bautizada com o nome de Ignacia Theotonia huma menina, que havia dado à luz em 18. de Fevereiro a Senhora D. Ignez Dorothea Henriques de Menezes, filha de Gil Vaz Lobo Freire, mulher de

de seu primo **Damiam Antonio de Lemos de Faria, e Cisneiros**; Cavalleiro da Ordem de Christo; sendo padrinho seu tio o Doutor Miguel de Ataide Corte real, Protonotario Apostolico, Conego Penitenciario da mesma Sé, e Vigario geral do Bispado do Algarve.

Em Sabado 30. de Março faleceu nesta Cidade solteiro, e em idade de 55. annos, D. Pedro da Silva Coutinho, filho de D. Manoel Pereira Coutinho, e de sua mulher a Senhora D. Maria Thereza da Silva, e Tavora, que havia servido desde os seus primeiros annos na Cavallaria da guarniçam da Corte, e se achou em toda a ultima guerra, ocupando varios postos, e em ultimo lugar o de Commissario geral da Cavallaria. Foy sepultado na Igreja dos Religiosos da Santissima Trindade no jazigo da sua casa.

Em 19. de Março faleceu nesta Cidade, em idade de 76. annos, a Senhora D. Francisca Leonor Bacellar de Souto mayor, viuva de Francisco da Costa Pinto de Azevedo, e mãy de Gonçalo Francisco da Costa de Souto mayor, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Secretario do Dezembargo do Paço, da repartiçam da Provincia do Minho. Foy sepultada na Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, onde se fez o seu funeral no dia seguinte, com assistencia de todos os Ministros, e Nobreza da Corte.

Na Villa de Obidos faleceu no mez passado em idade de cento e nove annos, e oito mezes o Padre Antonio de Mendonça, Beneficiado na Igreja de Santa Maria na mesma Villa, onde tambem ferviu de Cura, exercitando o seu Beneficio, confessando, dizendo missa, e rezando no coro sem usar de oculos, até o tempo em que adoeceu, que foy pouco distante da sua morte.

No Collegio da Santissima Trindade de Coimbra faleceu a 16. de Março em idade de cento e dous annos, e alguns mezes, o Padre Mestre Fr. Nuno do Rosario, Religioso da Santissima Trindade, Mestre em Artes, que havia nacido em Outubro do anno de 1635. e nam só ocupou na sua Religiam os melhores lugares, mas foy por espaço de 69. annos Lente de Musica naquella Universidade, que ocupou até o dia de quarta feira de Cinza, em que adoeceu, deixando mais de duzentos mil reis de renda ao mesmo Collegio; alem das grandes obras, que nelle fez, e dos muitos paramentos, que deu para a sua sacristia.

---

Na Officina de **ANTONIO CORREA LEMOS.**

*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Abril. de 1737.

TURQUIA.

*Constantinopla 29. de Janeiro.*



UNCA o Imperio Ottomano se viu tam favorecido como ao presente das Potencias Christans. Destituído de thesouros, e de Tropas, se via quasi chegado ao ultimo passo, em que já devizava o seu precipicio. A consideraçam das forças, com que os Imperios da Alemanha, e da Russia, ajudados da Republica de Veneza, intentavam atacar os seus dominios, lhe faziam parecer infallivel a sua decadencia. Para evitarem hum perigo tam imminente, se uniram as Potencias de França, Inglaterra, e Hollanda para interporem a sua mediaçam, e conseguirem hum ajuste, em que nam só o pertendem livrar da ruina, mas sair com honra do ajuste das suas differenças com a Russia. Desejava a Corte Ottomana a paz, porque se nam achava em termos de fazer a guerra; e agora mostrando que cede às instancias de tantos medianeiros, fica con-

P

fer-

servando a opiniam do seu poder. Todos asseguram estar inclinado o governo a entrar em huma composiçam com a Russia ; e nam sómente a lhe ceder a Praça de Azoph , mas a convir em mais algumas condiçoens , que lhe sejam ventajozas. O mesmo Emperador de Alemanha , ou com a generosidade de antepor à paz as vantagens, que lhe podia dar a guerra , ou sacrificando os seus interesses aos de nam ver mais disproporcionadamente adiantados os da Russia , tem trabalhado tambem nesta convençam. O Baram de *Dablman*, seu Embayxador , se acha em *Babaduch* , onde o Gram Vizir tem o seu quartel , e das suas instancias resultou , dizerlhe aquelle primeiro Ministro, que nam duvidava se concluísse a paz entre o Sultam , e a Soberana da Russia , se esta quizesse facilitar de algum modo as condições do ajuste. Para este effeito espera o mesmo Embayxador, já com impaciencia , que se nomeyem os Ministros Plenipotenciarios Russianos , para se encaminhar a *Sereck* , que he o lugar, que o Gram Senhor escolheu para o Congresso. Monf. *Faulkner* , Embayxador delRey da Gram Bretanha , mandou a *Babaduch* o seu Interpretre, para entregar ao Gram Vizir a resposta, que S. Mag. Britannica fez à carta , que aquelle Ministro lhe escreveu , e a copia dos novos plenos poderes , que S. Exc. recebeu da sua Corte. Voltou o Interpretre ha pouco com huma carta do Gram Vizir , na qual convida ao mesmo Embayxador, e ao dos Estados Geraes das Provincias unidas , a irem a *Babaduch* , a fim de ajustarem os meynos de se concluir a paz com a Russia , tanto que esta ultima Corte mandar os seus Ministros Plenipotenciarios ao lugar do Congresso. Assegura-se, que Monf. *Faulkner* partirá para *Babaduch* a 15. do mez proximo ; Monf. *Kalkoen* , Ministro dos Estados Geraes , para o fim do proprio mez. Nam obstante as pacificas idéas do Gram Vizir , se trabalha com grande pressa nas preparações da campanha, ou por prevençam contra qualquer accidente , que possa embarçar o ajuste , ou para que armado faça mais attendiveis as suas pertençaes.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 9. de Fevereiro.*

O Tratado de paz, que se fez entre os Turcos , e os Persas, parece que nam foy ratificado por *Thámas Kouli Khan* , ( ou *Schach Nadir* ) novo Rey da Persia , porque o seu Embayxador , que ainda se acha nesta Corte , e se trata com boa intelligencia com os nossos Ministros, teve ordem, nam só para assegurar

gurar à Emperatriz, que elle nam concluirá a paz com o Sultam, ao menos que nella nam seja comprehendida a Ruffia; mas tambem para lhe communicar hum projecto, segundo o qual, as Tropas Ruffianas se hamde ajuntar com as da Persia, para atacarem os Turcos pela Georgia. Continuum-se com grande força as preparações da guerra, com intento de se pôr em campanha hum formidavel Exercito na Primavera proxima. Dizem, que será o mais fermoso, e mais grosso Exercito, que nunca se viu neste Paiz; e que comprehendidos os Kosakos, e Kalmukos, se comporá de mais de duzentos mil homês. Para este effeito se destacará hum batalham de setecentos de cada hum dos tres Regimentos das guardas de pé, para se ajuntar ao Exercito, onde estes dous mil e cem homens faram sem duvida huma admiravel apparencia. Das guardas de Cavallo se mandará tambem hum destacamento de trezentos homens, que servirão ao mesmo tempo de guardas ao Feld-Marechal Conde de Munick. Este partiu a 3. do corrente para o Exercito, fazendo caminho por *Gluchow*, a fim de assistir a hum grande Conselho, que alli se hade fazer, para se ajustarem as operações da campanha proxima; e depois de ir ver as preparações de guerra, que se fazem no Tanais, voltará à *Ukrania*. No mesmo dia fez a Emperatriz huma grande promoçam, nomeando por General ao Tenente General *Romantzow*. Para Tenentes Generaes, os Generaes de batalha *Brilli*, o Principe *Trabezkoj*, e *Biron*. Para Generaes de batalha Mons. *Cheustschow*, Sargento mór das guardas de *Semenowski*, e o Coronel Principe *Repnin*. Tambem nomeou para Sargentos mores aos Capitaens *Streschnow*, e *Tschemzow*, o primeiro das guardas *Semenowski*, e o segundo das guardas *Imaelowski*. Ao mesmo tempo nomeou aos Tenentes Generaes *Ismaliow*, e *Leontiew*, para exercitarem o cargo de Generaes durante a campanha proxima. O Principe *Antonio Ulrico de Wolfenbuttel*, desejando ardentemente fazer huma campanha como voluntario, pediu permiffam à Emperatriz para servir na proxima. S. Mag. Imp. fazendo estimaçam de tam nobre designio, lha concedeu; prometendolhe, que tomaria o cuidado de mandarlhe fazer as suas equipagens; e nomear as pessoas, que o hamde acompanhar. Todos os destacamentos referidos se tem posto em marcha, e se hamde ajuntar em *Gluckow*, onde se formarám tres batalhoens, que seram commandados pelos Sargentos mores dos Regimentos a que pertencem, à ordem de Mons. de *Biron*,

Ajudante General do Regimento das guardas de *Ismaïlof*, o qual se dispõem a partir; havendolhe Sua Mag. Imp. mandado dar 500 Rubles, para ajuda das suas despezas extraordinarias. Ao principio nam havia delignio de augmentar nas Tropas, mais que dez homens em cada companhia; mas como se achou, que o numero das reclutas, que se tem feito, excedem o que he necessario para este augmento, se resolveu incorporar nas Tropas este numero supranumerario, e ainda augmental-las, metendo mais cinco homens em cada Companhia. Publicou-se hum Edito, pelo qual a Emperatriz ordena, que todos os Cavalheiros deste Imperio, que tem deus, ou mais filhos varoens, poderám guardar hum consigo, com a condicam, de dar em seu lugar hum homem de reclutas; e que os outros filhos deverám servir nas Tropas desde a idade de vinte até vinte e cinco annos; e que depois lhes terá permitido retirarem-se; e se lhes dará hum posto conveniente. Este Edito, que se nam executará senam depois da guerra com os Turcos, tem cauzado notavel alegria na Nobreza. Todos os dias partem Trenóz em grande numero, carregados com toda a forte de provimentos, e munições de guerra, quantidade de canhoens, e morteiros novamente fundidos. Os Regimentos estam completos; os almazens providos de tudo o que he necessario para a sua subsistencia; e tudo pronto para fazer huma guerra vigorosa. A Corte persiste sempre no delignio de nam fazer as primeiras diligencias para chegar a composicam com os Turcos; porém se o Sultam mandar Ministros Plenipotenciarios á fronteira a tratar da paz, a Emperatriz os mandará tambem. Quarta feira 30. do mez passado, se celebrou no Paço com grande pompa o anniversario da exaltaçam da Emperatriz ao Trono deste Imperio; e hontem o do nacemento da mesma Senhora, que entrou na idade de 45. annos. Feltejou-se este dia com hum magnifico jantar, que se fez na nova sala grande, onde se tinha formado huma meza, com a figura de huma Aguia de duas cabeças (deviza das Armas da Russia) ficando a Emperatriz assentada sobre o seu trono, debaixo de hum soberbo dossel, com as duas Princezas Imperiaes aos seus lados. Todos os Ministros Estrangeiros, entre os quaes entrava o Embayxador da Persia, e as pessoas da mayor distincam, foram mandadas convidar por Sua Mag. Imp. para se acharem nella festa. Durante o jantar, mandou a Emperatriz ao Conde de *Osain*, Ministro do Emperador dos Romanos, hum grande



copo, para beber à prosperidade das armas commuas contra os Turços, e ao bom successo das negociações para a paz, tambem commua entre as duas Cortes, e o Saltan. De noite houve illuminarias, e hum bom fogo de arteficio; e se acabou a festividade deste dia com hum grande bayle. Sua Mag. Imp. querendo remunerar os serviços do Conde de *Munick*, lhe fez mercê de varias terras, e fazendas, de que só era uo frutuuario na *Ingria*, e na *Livonia*, para elle, e para toda a sua posteridade; e de hum Senhorio, que possuia na *Ukrania* o General de *Weisbach*, o qual logrará em quanto viver.

P O L O N I A.

*Varsovia* 19. de Fevereiro.

**A**S cartas das fronteiras do primeiro deste mez dizem, haver-te sabido de *Babaduch*, que o Gram Vizir, depois de haver feito hum Divan, declarára publicamente, que se havia de fazer hum Congresso na *Moldavia*, para nelle se ajustarem as condições da paz entre *Turquia*, e a *Russia*; que o Gram Senhor tinha ordenado aos Ministros, que nomeou por seus Plenipotenciarios, partissem logo para *Sorock*, onde se hade ajuntar o mesmo Congresso, e onde se esperam tambem os da Corte da *Russia*; e que os do Emperador, e das mais Potencias medianeiras estavam convidados para assistirem nelle. As mesmas Cortes acrescentam, que o Gram Vizir tinha expedido hum Expresso, que escoltado de trinta Cavallos partira para *Solozia* com cartas para o Gram General da Coroa. Este escreveu ao Primáz do Reyno, dizendolhe, que tinha noticia, de que a Corte Ottomana mandava hum Enviado extraordinario a esta Republica com huma commissão particular: que elle havia provido sufficientemente de Tropas as fronteiras do Reyno para as segurar de todo o insulto, que os *Tartaros*, ou os *Haymadakis* puderem intentar: que para nam dar ciuime aos *Turcos* tinha despachado hum Expresso aos *Seraskieres* de *Budziack*, e de *Bender* para lhes assegurar, que a Republica persistia sempre na resolução de entreter huma boa correspondencia com a Corte Ottomana, conforme o que sobre este particular se resolveu na ultima Dieta geral; e que as prevenções, que se mandáram fazer guarnecendo as fronteiras de Tropas; nam tinham outro fim mais, que prevenir os *Haymadakis*, ou quaesquer outros vagamundos, e gente desconhecida; e assim esperava, que elles da tua parte quizessem refrear o dissoluto genio dos *Tartaros*, impedindoos, que entrassem no

territorio de Polonia , quebrantando o Tratado de Carlowitz, que a Republica determina observar religiosamente. O mesmo General escreve , que havia tambem mandado hum Correyo ao General *Keith* , que governa as armas Russianas na *Ukrania* , para render as graças ao Conde de *Munick* pelas asseveraçoens, que lhe tinha feito antes da sua partida , de que as Tropas Russianas nam passariam a raya da fronteira ; e o informar, de que attendendo à sua deprecaçam , tinha posto em liberdade alguns *Kotakos* de *Sieczan* , que ficáram prizio-neiros entre os *Haymadakis*. Finalmente ailegura o mesmo grande General , que assim as Tropas Russianas , como as Turcas observavam huma exacta neutralidade com Polonia, havendo os Generaes de huma , e outra parte defendido às suas Tropas com rigorosas penas entrar no territorio deste Reyno, nem dar ajuda aos *Haydamakis*, ou outros vagabundos , para fazerem nelle a menor invazam ; e que assim tudo estava ao presente com grande tranquillidade.

O tempo tem melhorado ha dias. As aguas se vam retirando , os caminhos estam mais praticaveis ; e assim tem chegado huma grande quantidade de trigo de *Lithuania* , e da *Podlachia* , e feito abaixar o seu preço. Mas como netta Cidade se acha ainda hum grande numero de pobres , que vieram dos campos, onde nam podiam subsistir , nomeou a Camera quatro Deputados para cuidarem na sua subsistencia ; os quaes recebendo o producto das collecções das esmollas , que se fazem para os pobres , lhes dam cazas , e lhes fornecem pam , e legumes, &c. Affirma se , que ElRey virá na Primavera proxima a *Fraustadt* para prover muitos empregos , que se acham vagos ; e ajustar ao mesmo tempo com os Senadores do Reyno, o tempo , em que será mais conveniente convocar a Dieta geral dos Estados da Republica, e que depois voltará para Dreida.

#### D I N A M A R C A .

*Copenhague 16. de Fevereiro.*

**N**omeou ElRey ao Coronel *Schindel* para Governador da Fortaleza de *Hais* na *Jutlandia* , e o declarou juntamente Commandante das Companhias francas , que nella ter-  
vem de guarniçam. *Monf. de Bestucheff* , Ministro da Russia nesta Corte , nam foy chamado à sua , como se divulgou , equivocando-se com *Monf. de Plessen* , Camarista , e Ministro de Saxonia , que espera brevemente ordem para se recolher ; ou com o Conde de *Swerin* , Camarista , e Ministro delRey de Prussia.

Prussia , que tambem voltará dentro de pouco tempo a Berlin.

A L E M A N H A.

Vienna 23. de Fevereiro.

O Conde de *Kevenbullen* , que esteve por Ministro do Emperador na Corte de Dinamarca , voltou hontem de *Kopenhague* , e se allegura, que irá brevemente para Ratisbonna , para alli residir por Ministro de Sua Mag. Imp. como Rey de Bohemia. O Conde de *Fuenclara* , Embayxador delRey Catholico , que chegou aqui a 12. do corrente , teve já huma larga conferencia com os Ministros do Emperador , e se prepara para fazer brevemente a sua entrada publica. Dizem , que antes de partir de Veneza, ajustou com o Principe *Pio*, Embayxador do Emperador , muitos pontos dos que pertencem à sua negociaçam. Confirma-se a voz , de que o Principe *Venceslao de Lichtenstein* irá por Embayxador de S. Mag. Imp. à Corte de França. Tem-se divulgado a de haver a Serenissima Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz bayxo Austriaco feito demissam daquelle governo; e que o Emperador tem nomeado para lhe succeder nelle o Duque de Lorena; que S.A. Real tem mandado trabalhar em humas equipagens magnificas , e que se espera brevemente de Bruxellas o Conde de Harrach para dar o seu parecer sobre os negocios, que respeitam ao mesmo Paiz.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem , que o Baram de *Dablman*, Embayxador, e Plenipotenciario do Emperador , fora a *Babaduch* falar ao Gram Vizir, e lhe entregára a carta , que o Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho de guerra lhe escreveu, como há dias se referiu; mas que aquelle Ministro nam se relolvendo a tomar sobre si as conseqüencias da resposta, a mandára à Corte, pedindo instrucçam para o que havia de dizer. Assegura-se que o Gram Vizir recebéra a Mons. de *Dablman* com o mayor agrado , que se póde considerar; e que os Embayxadores de Inglaterra, e Hollanda, toram por elle convidados para o Congresso. Sem embargo de apparencias tam favoraveis ao ajuste da paz , se continuam sempre assim na Turquia, como no Imperio as preparações para a guerra. O Conselho Aulico tem expedido novas ordens, para que os Officiaes subpena de se lhes dar baixa , se achem nos seus Regimentos antes do fim de Março. O General Conde de *Seckendorff* chegou de Hungria , e deu parte ao Emperador do estado das Tropas , que estam naquelle Reyno. Assegura se , que se hade deter nesta Corte até chegar o Conde de *Kevenbullen* ,  
que

que se espera por instantes de Italia ; para assistir com elle a hum grande Conselho de guerra , em que se hamde ajustar as operações da campanha , no caso que se declare a guerra ; e depois passará a *Lutack*, onde se determina formar o Exercito no fim do mez proximo. Os Estados do Reyno de *Croacia* se obrigáram a pôr hum Exercito de 30U. homens em campo para fazerem a guerra aos Infiéis , com a condiçam , de que todas as Praças que puderem conquistar , ficarám anexas à sua Provincia. O Reyno de Hungria fornecerá tambem 25U. homens. A Corte tem tomado todas as medidas necessarias para haver Tropas auxiliares dos Principes do Imperio , no caso que haja guerra com os Turcos ; porém estes , segundo os avisos das fronteiras , fizeram retirar os 12U. homens , que haviam ajuntado perto de *Vibatz* no Reyno da Bosnia. Os Protestantes da Hungria deram hum novo Memorial ao Emperador ; pedindolhe queira servirte de mandar ordens para se aplicar remedio às suas queixas. Para o mesmo Reyno tem partido muitas familias , que vieram do territorio da Cidade de *Straubing* na Baviera ; e se hamde estabelecer na de Buda.

*Berlin 23. de Fevereiro.*

**E**L Rey se espera na semana proxima nesta Cidade. A 26. hade fazer em *Sonnemburgo* creaçam de Cavalleiros da Ordem de S. Joam ; e será hum delles S.A. Real o Principe Frederico , que he Coronel em serviço da Republica de Hollanda, e depois voltará a incorporar-se nos seus Regimentos. O Principe Leopoldo de Anhalt foy a *Reinsberg* ver o Principe Real. Continua-se a voz , de que a Emperatriz da Russia quer tomar algumas Tropas Prussianas a soldo , para a guerra que intenta contra os Turcos. O tempo tem melhorado há dous , ou tres dias ; e o preço do trigo começa a diminuir. Nam há muito , que se furtou em *Potsdam* de huma caixinha , que estava na Camera del Rey, hum sacco de dinheiro. Fizeram-se logo grandes diligencias por descobrir o autor do furto ; mas Sua Mag. por hum effeito da sua generosidade , mandou declarar a 11. pela manhan , que dava 24. horas de tempo , para se retirar a pessoa que fez o crime , com promella de a nam mandar seguir ; mas que nam saindo , e vindo a ser preza passado este termo, o faria castigar com todo o rigor das Leys. Auzentou-se no mesmo dia huma pessoa, que tem emprego no serviço de S. Mag. em *Potsdam* ; e esta se entende que foy a culpada.

*Campo mayor 5. de Abril.*

**N**A Igreja Matriz desta Villa se celebráram no dia 16. de Março com magnificencia notavel as Exequias do Eminentissimo Dom Fr. Antonio Manoel de Vilhena, Gran Mestre da Sagrada Religiam do Santo Sepulbro de Jerusalem, Principe de Malta, e de Goso. Levantou-se no cruzeiro daquelle grande Templo hum magestoso monumento, sobre quatro pilares de altura de nove palmos, em cujo vao se figurava no pavimento a sepultura, coberta com hum pano negro, e sobre elle huma almofada de brocado, em que se viam postos em cruz o Bastam, e Espada de Sua Eminencia, e hum Barretam de Gran Mestre. Sobre os pilares se levantava com arrogante architectura hum soberbo Mausoleo com trinta pés de altura; doze de largo, e dezaseis de comprimento, tudo coberto de luto, guarnecido de galoens de ouro, e illuminado com multitudam de grossas velas de cera branca em castiças de prata. Nos primeiros dous degraos se sobrepuzeram humas tarjes, em que se liam varios Disthicos, e Emblemas com Epigraphes nas linguas Latina, Portugueza, e Castelhana; e entre ellas no frontespicio hum Escudo com molduras douradas, sustentado por dous Anjos, no qual se viam unidas as Armas da insigne Religiam de Malta com as da illustre familia dos Manueis. Nos quatro angulos do quinto, e ultimo degrao estavam quatro Anjos, que sustentando com huma man o tumulo, tinham na outra respectivamente huma Espada, huma Palma, huma Coroa, e a Cruz da Religiam de Malta; e em cada huma destas insignias hum Disthico explicativo do que figuravam. Na parte superior descansava o Tumulo, coberto de hum pano de veludo negro franjado de ouro; e sobre elle huma almofada rica, em que assentava como remate desta magnifica fabrica o Barretam de Gran Mestre; e tudo coberto com hum precioso dossel. No ambito desta machina estavam vinte e quatro tochas em tocheiras de prata, e nos dous lados do seu frontespicio dous Gentishomens, vestidos de luto comprido com tochas nas mãos. Cantaram o Officio de Defuntos as melhores vozes, acompanhadas dos melhores instrumentos, que ha na Provincia. Fez o panegyrico funebre com a sua costumada erudiçam, e elegancia o Rev. Padre Mestre Fr. Manoel de

de Figueiredo, Religioso Eremita de Santo Agostinho, e Chronista da sua Religiam; referindo as heroicas acçoens, com que este Principe, ao mesmo tempo, que exaltou a gloria da sua Sagrada Religiam, deixou eternizada a memoria do seu nome. Assistiram a este acto o General de batalha Estevam da Gama de Moura, e Azevedo, Governador desta Praça; o Brigadeiro D. Philippe de Alarcam Mascarenhas, e outros muitos fidalgos, e Officiaes militares desta Praça, e das suas visinhanças, com grande afluencia de povo. Em toda a manhan celebráram missas pela alma do Gram Mestre. Todos os Sacerdotes desta Villa, e todos os Religiosos, e Communidades concorreram a esta funçam, cuja despeza fez D. Sancho Manoel de Vilhena Fidalgo da Casa de Sua Mag. Senhor da Villa de *Zebreira*, Alcaide mór de *Alegrete*, Commendador das Commendas de Santa Maria de *Pernes*, e *Alcanede*, Santa Maria da *Povoa* na Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Cavallaria da guarniçam desta Praça, e sobrinho do defunto Gram Mestre, que com seus filhos, e seu irmam D. Antonio Manoel de Vilhena assistiu a este gratulatorio, piedozo, magnifico, e funebre acto.

Na meima Villa fez abjuraçam dos erros de Calvino, nas mãos do mesmo Padre Fr. Manoel de Figueiredo, Luis Chabel, Esquizaro, natural de Verdun, no Cantam de Berne, que servindo de Sargento no Regimento chamado de Irlanda nas Tropas Castelhanas, desertou para esta Praça, com o dezejo de se fazer Catholico; e sendo absolvido da excommunham, e instruido nos Misterios da nossa Santa Fé, pelo mesmo Padre, com authoridade, e commissam do Tribunal do Santo Officio do districto de Evora, lhe administrou os Sacramentos do Bapuztismo, e Penitencia, *sub conditione*, em 31. de Março na Igreja Matriz, sendo seu padrinho Fernando Rodrigues Galvam, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Capitam de Cavallos do Regimento desta Praça, que como Provedor actual da Santa Casa da Misericordia, o havia mandado curar, e manter por largos mezes.

*Estremoz 5. de Abril.*

O General Conde da Atalaya, incançavel no cuidado de instruir as Tropas em todo o exercicio militar, mandou a 28. do mez passado representar a fórma de lançar huma ponte de barcas à vista dos inimigos, e o fez executar sobre o gran-

de lago desta Praça ; dividindo-se para este effeito os dous batalhoens do Regimento da artilharia, que aqui se acham , fazendo hum delles a operaçam de armar a ponte debaixo do fogo de duas peças de canham postas em bateria nos flancos , e mostrando o outro querer impedillo. Viu-se neste exercicio huma perfeita idéa de tudo o que se pôde offerecer em hum desembarque. Cada hum dos batalhões levava na vanguarda huma peça de artilharia , da nova invençam do Sargento mór Alemam *Federico Jacobo Weinboltz* , cada huma das quaes faz vinte tiros no tempo de hum minuto. Governava este Official o batalham da ponte. O outro foy conduzido pelo Capitam Alemam *Joam Henrique Braun*. Viu-se em breve espaço hum fogo terrivel, em que se reconheceu as ventagens deste invento. O mesmo General Conde da Atalaya , acompanhado do General da artilharia Antonio Telles da Silva , mandava pessoalmente com a sua superior direcçam todo este exercicio : utilissimo para a instrucçam dos Officiaes de guerra, que nunca viram semelhantes operações.

*Lisboa 11. de Abril.*

**Q**uinta feira da semana passada deu ElRey nosso Senhor audiencia de despedida ao Cavalleiro Joam Norris , Almirante da Esquadra azul da Gram Bretanha , e Plenipotenciario de Sua Mag. Britannica , que desde o dia 20. de Junho de 1735. assistiu nesta Corte. No mesmo dia a teve tambem da Rainha nossa Senhora, e de Suas Altezas.

Na terça feira 2. do corrente , celebráram os Religiosos de S. Francisco de Paula na sua Igreja a festa deste seu glorioso Patriarca com muita solemnidade. A Rainha nossa Senhora , os Principes , e o Senhor Infante D. Pedro visitáram a mesma Igreja , onde estava exposto o Santissimo Sacramento da Eucharistia com Indulgencia plenaria concedida pelos Summos Pontifices , que se ganha tantas vezes , quantas no mesmo dia se visitar qualquer Igreja da sua Ordem.

Na festa feira viram Suas Magestades , e Altezas de huma das janellas do Paço, a procissam dos Terceiros de S. Francisco de Xabregas , que sahiu da sua Capella , e nova Igreja do Menino Deos , onde se tornou a recolher ; com muitos, e bem ornados andores , em que se expunham as principaes acçoens da vida do glorioso Patriarca S. Francisco.

Na Villa de Castello de Vide deu à luz mais hum filho

28. do mez de Março , a Senhora D. Eugenia Jozefa de Menezes , mulher de Henrique de Mello da Azambuja.

Nesta Cidade faleceu a semana passada a Senhora D. Brites Antonia Coutinho de Menezes , mulher de Jozé de Mello da Silva.

No Mosteiro de S. Joam de Deos desta Cidade , onde se achava hospede , faleceu com mais de sessenta annos de idade , o Padre Fr. Joam do Sacramento , Religioso que foy Carmelita Descalço , e ultimamente Calçado , Leitor de Theologia , e Chronista da Provincia de S. Philippe do Reyno de Portugal , e suas Conquistas ; de cujos progressos escreveu com grande indagaçam , e muita elegancia o tomo segundo da sua Chronica , impresso nesta Cidade no anno de 1721. Foy doutissimo , e famoso Prégador. Os Religiosos Carmelitas Calçados desta Cidade o fizeram conduzir para o seu Convento , onde celebráram as suas exequias muy solememente.

---

*Sabio quinta vez impressa a Vida de D. Joam de Castro , escrita por Jacinto Erceire de Andrade , acrescentada com huma carta de S. Francisco Xavier ; vende-se na logea de Manoel da Conceiçam livreiro junto ao Conde de Santiago. Na mesma logea se achará tambem huma Oraçam funebre à morte de D. Manoel Caetano de Sousa , e outro papel Epicedio na morte da Senhora Infanta D. Francisca , escrito pelo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes.*

Confissam de hum pecador convertido. Homilia, ou Paraphrasis sobre o Psalmo Miserere, muy util para os que acompanham o Santissimo Sacramento , e visitam as Vias Sacras , e outras devoções, em oitavo. Novena das Domingas da Madre de Deos ; estes dous livros se vendem em casa de Antonio da Silva livreiro ao arco de Jesus junto a S. Nicolao.

Hittoria das fortunas de Sempriles, e Genorodano, em oitavo ; vende-se na logea de Isidoro do Valle à Sé Oriental.

Arte Acatalecta , ou exame pratico , e perfeito de Algebristas ; vende-se na logea de Francisco da Cunha na rua nova.

Espelho do Invisivel, em que se expoem a Deos, Hum, e Trino, no Trono da eternidade, as Divinas Idéas, Christo , e a Virgem, o Ceo, e a Terra ; autor Troillo de Vasconcellos da Cunha, vende-se na logea de Carlos da Silva Correa na rua nova.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Abril de 1737.

ITALIA.

*Napoles 19. de Fevereiro.*



OLTOU ElRey de *Bovino* a 9. do corrente, e foy recebido nesta Cidade com huma salva de tres descargas de artelha-ria. A 14. se deu principio no Paço aos divertimentos do Carnaval com hum magnifico baile, que durou grande parte da noite. ElRey assistiu nelle, e dançou com algumas das Damas, que foram convidadas, mas todas com mascar-  
ras. Ante-hontem houve outro, a que tambem Sua Mag. deu principio dançando com a Duqueza de *Castro-Pignano*, e neste dia tinha Sua Mag. hum vestido guarnecido de diamantes, e de perolas. Alguns navios do Comboy, que partiu deste porto, foram obrigados a arribar a *Gaeta* por huma tempestade; mas como depois nam tem chegado mais novas, se supoem, que haverá continuado a sua viagem para o lugar a que hia destinado. Mandaram-se fretar mais alguns navios por ordem.

dem de Sua Mag. e dizem , que para levar a Hespanha o Regimento de *Torella* , que manda a Sua Mag. Catholica , a troco do de *Farnese Hespanhol* , que fica neste Reino. Como os Soldados desta guarniçam tem commetido de noite de algum tempo a esta parte varias desordens , se mandou publicar huma ordem , segundo a qual , nenhum Soldado , que nam estiver de guarda póde , sobpena de morte , sair dos seus quarteis depois de certa hora ; e os Sargentos teram obrigaçam a vigiar o procedimento dos Soldados. Os Presidentes das Juntas , que Sua Mag. mandou formar , para lhe darem os seus pareceres sobré muitos projectos , que se propuzeram ao Governo , para pôr em melhor ordem a administraçam da fazenda Real , e aumentar o commercio dos Vassallos , tem dado parte a Sua Mag. do que se tem ponderado. A Camera Real , chamada de Santa Clara , teve ordem para examinar os meynos de remediar alguns abusos , que se tem introduzido nos Tribunaes de Justiça. As representações , que o mesmo Tribunal tem feito sobre a resoluçam , que ElRey havia tomado de arrendar os direitos do tabaco , e os das lotarias , fizeram determinar a Sua Mag. a meter estes direitos na Coroa. Corre a voz , que se deve impor huma taixa sobre as casas ; e que as que pertencem às Communidades Religiosas nam ficarám isentas deste tributo. O Duque de *Popoli* , que foy prezo ha tempos por haver querido franquear com o seu coche as barreiras , que Sua Mag. mandou pôr no dia da festa de S. Januario , partiu para Hespanha por ordem daquella Corte , por ser este Duque Coronel nas Tropas Hespanholas. *D. Nicolao de S. Severino* , e *D. Felix da Silva* , partiram por ordem do Governo , o primeiro para *Monte Fuscoli* , o segundo para *Aversa* , e seram obrigados a se apresentarem todos os dias aos Governadores daquellas Praças. Sete Notarios , que foram acuzados , e convencidos de haverem falsificado letras de banco , e algumas Escrituras , foram sentenceados a 11. e delles condenados dous ao ultimo suplicio , quatro a galés por toda a vida , e o setimo a prizam perpetua. Naufragáram duas embarcações Francezas na costa da Ilha de *Ponza*. Esta noite faleceu *D. Francisco Carraccioli* , Principe de *Celemare*.

*Pisa 22. de Fevereiro.*

O Regimento de Couraças de *Veterani* , composto de novecentos Cavallos , entrou nas terras desta Comarca , e continua a sua marcha para *Leorne*. Estas Tropas pagam exactamen-

Etamente tudo o que gastam; e só a lenha, e forragem se lhes dá sobre recibos, em que os Officiaes se obrigam a pagar a sua importancia, tanto que chegarem às suas guarnições. O Gram Duque mandou publicar hum Edito, pelo qual defende a todos os seus Vassallos, favorecer de nenhum modo a deserçam das Tropas Imperiaes. Escreve-se de *Leorne*, haver-se alli convindo, que as chaves das portas da Cidade foram entregues à guarda grande, e que dous Officiaes Alemaens, e dous do Gram Duque foram encarregados de fechar, e abrir as portas. Tem-se tambem convindo, que o General de *Wachtendonck* nam tomará nenhum conhecimento das faltas, que commeterem os Soldados do Paiz; e que o Marquez *Capponi* será só o que os poderá castigar, sem os Generaes Imperiaes se intrometerem na causa.

*Florença 23. de Fevereiro.*

O Gram Duque teve terça feira passada huma larga conferencia com os seus Ministros de Estado, e deu depois audiencia ao Marquez *Salviati*, que no dia seguinte partiu para Roma. Ha dias se trouxe prezo ao Castello de S. Joam Bautista hum Engenheiro Hespanhol, por haver rompido a reclusam, em que o poz o governo, em razam de querer entrar em delatio com hum Official da sua mesma Naçam. O General *Baram de Wachtendonck* se espera brevemente nesta Corte, para lograr os divertimentos do Carnaval. Todos em *Leorne* se acham muy satisfeitos da exacta disciplina, que este General faz observar às Tropas do Emperador; e assim para responder ao cuidado, que toma para as entreter em boa harmonia com os habitantes da Cidade, tem o Magistrado della taxado os mantimentos, que se fornecem aos Soldados, por hum preço assaz moderado, o qual elles pagam logo em dinheiro de contado; e assim ha entre todos huma reciproca satisfacçam. Ante-hontem deu o mesmo General em sua casa hum grande banquete a quantidade de pessoas de distincçam; e leu publicamente huma carta, que recebeu do Duque de *Lorena*, pela qual S. A. Real lhe recomenda se nam descuide de cousa alguma, que possa produzir estimaçam, e amor nos habitantes deste Ducado, favorecendo o seu commercio, e fazendo observar às Tropas huma exacta disciplina.

*Milam 27. de Fevereiro.*

O General Conde de *Kevenbullen* partiu daqui para *Parma*, aonde chegou a 11. No dia seguinte fez a revista daquel-  
la

la guarnição, e partiu depois para Mantua, donde continuará a tua viagem para Vienna. O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, convocou huma Junta dos principaes Ministros deste Estado, para ponderarem os meynos de regular o pagamento da taxa diaria; e procurar a subsistencia, e alojamento das Tropas, que estam neste paiz. Os Deputados de Parma, e Placencia se acham ainda nesta Cidade; e nam se mostram contentes do ajuste, que se fez com os Generaes Alemães; tomando o pretexto de haver nelle alguns artigos, que poderam ser prejudiciaes aos interesses daquelles Estados, e causar nelles algumas desordens. O novo Secretario de guerra, que chegou ha pouco de Vienna, tomou hoje posse do seu cargo. Publicou o Governo hum Edito, pelo qual se promete o premio de cem escudos, e a liberdade de hum banido, a quem descobrir a pessoa, que matou hum Official do Regimento de *Saxonia-Gotha*.

*Genova 29. de Fevereiro.*

**H**Oje se viram passar pela altura desta Cidade muitos navios de comboy Hespanhol, que ultimamente partiram de Napoles, fazendo viagem para Barcelona. Algumas embarcações deste Comboy, que se separaram delle por huma grande tempestade, tinham entrado em *Porto Fino*, que dista sete legoas desta Cidade. Domingo chegou aqui de Pariz o Marquez *Fontanelli*, que foy Enviado extraordinario do Duque de Modena na Corte de França. O Mestre de hum navio Inglez, que veyo em quatorze dias de Tunes, e chegou aqui a 10. do corrente refere, que antes da sua partida havia entrado hum Corsario daquelle porto sem preza alguma; mas antes com a noticia, de que huma das suas galeotas havia sido tomada pelos nossos barcos armados em guerra nas costas de *Corsega*; e acrecenta, que o partido do Dey de posto se reforçava cada dia mais; e se entendia, que deporiam brevemente o novo, por se achar geralmente aborrecido, em razam do seu tyrannico governo. A 9. deste mez entrou neste porto huma barca armada, expedida de Corsega com despachos, que logo foram levados ao Governo. Immediatamente depois houve hum grande Conselho; e ao sair delle, se mandou sair huma embarcação para a mesma Ilha, com huma somma consideravel de dinheiro para pagamento das Tropas, que alli temos. No dia seguinte partiram mais tres com reclutas, e quantidade de munições de guerra, farinhas, e outros mantimentos. Póde

fer, que recebesse a Republica a meisma noticia, que nos chega por Leorne, de se achar já em Corfega o Baram *Theodoro* com tres Tartanas carregadas de munições de guerra, e de algumas Trôpas Estrangeiras; e se esperam com impaciencia cartas daquella Ilha, para se saber se he verdade. He verdade, que os ultimos avisos de *Bastia* diziam, que os rebeldes começavam já a desesperar de que elle voltasse; e que a mayor parte murmurava do pouco efeito das promessas, que lhes havia feito antes da sua partida; que daqui resultára haverem-se separado do partido dos rebeldes, e tomado as armas a favor da Republica algumas povoações; porém que outras insistiam na sua obstinação, continuando a correr a terra até à vista de *Bastia*; e que ainda tem estreitamente bloqueado as Cidades de *Ajacio*, e de *Calvi*; porém que lhes haviam chegado humas embarcações com pavilham Estrangeiro, carregadas de mantimentos, e de munições de guerra. Algumas cartas particulares de *Napoles* asseguram, que o Baram *Theodoro* estivera incognito naquella Corte, alojado em casa de hum dos principaes Ministros do Rey das duas Sicilias; que alguns dizem ser seu parente; mas duvida-se que esta nova seja verdadeira. Dizia-se, que Agostinho Grimaldi devia ir brevemente a Madrid, para arrecadar a herança de huma sua irman, que faleceu em Hespanha; e que ao mesmo tempo levaria commissão da Republica, para fazer algumas propostas a El Rey Catholico sobre Corfega; porém este Cavalheiro foy agora elevado à dignidade de Senador, com que fica desvanecido aquelle discurso. As ultimas cartas de *Barcelona* dizem, que nam só se despediram todos os navios, que estavam fretados nos portos de Catalunha; mas que se tinham suspendido totalmente todas as preparações de guerra; e que se nam fallava já em nenhuma expedição.

*Veneza 2. de Março.*

**D** Espachou o Governo ha poucos dias hum Expresso a Constantinopla, com instrucções novas (relativas aos negocios da presente conjuntura) ao Balio, que temos naquella Corte. As preparações de guerra, que aqui se fazem já nam sam tam grandes; antes parece, que se determinam suspender até se ver, que successo tomam as negociações, em que se trabalha, para ajustar a paz entre os Russianos, e os Turcos. *Marco Antonio Gambará* foy eleito Sabado passado pelo Senado para Capitam de naus de guerra; e partirá no principio da

da Primavera a bordo de huma , das que se preparáram neste porto. Hontem à noite pegou o fogo na rua de *S. Cassiano* , e consumiu em pouco tempo duas propriedades de casas , e hum palacio , que havia pouco tempo se tinha edificado , pelo risco do famoso Architecto *Sansouino* , em que houve huma perda consideravel. A 24. do mez passado se viu na praça de Sam Marcos hum combate de touros , a que concorreu innumera-vel quantidade de gente. Ante-hontem , que foy a quinta feira de entrudo , se deram ao povo os divertimentos , que se praticam todos os annos em semelhante dia ; e de noite se fez hum magnifico fogo de arteficio em huma maquina , que se havia levantado no meyo daquella praça.

A L E M A N H A.

*Vienna 2. de Março.*

**A** Vinte e sete do mez passado recebeu a Corte hum Expresso do Baram de *Dahlman* , Embaixador , e Plenipotenciario do Emperador em Turquia , com a resposta , que o Gram Vizir fez à carta , que lhe escreveu o Conde de *Konigs-jeck* , como Presidente do Conselho de guerra. Esta he formada com expressoens muy comedidas ; e entre outras diz o Gram Vizir , que a Corte Ottomana , para testemunhar quanto está disposta a entrar em negociaçam para ajustar a paz com a Russia , tinha consentido em que se fizesse hum Congresso na Moldavia junto à fronteira de Polonia , &c. No dia seguinte houve huma grande conferencia no Paço ; e logo correu a voz , de se haver resolvido mandar tres Ministros Plenipotenciarios a *Sorock* , aonde he o lugar do Congresso ; e estes dizem que seram o Conde de *Kufstein* , Contelheiro privado, e Vice-Chancellor ; o Conde de *Ostein* , Ministro do Emperador em Petrisburgo ; e o Baram de *Dahlman*. Sabado passado houve tambem Conselho de Estado , a que o Emperador assistiu. Alegura-se , que S. Mag. Imp. presidirá no que se hade fazer sobre os presentes negocios com a Turquia ; e que o Baram de *Dahlman* recebeu ordem desta Corte , para entrar na negociaçam com o Gram Vizir , nam como medianeiro , mas como Ministro de huma Potencia aliada da Soberana da Russia ; e que nesta consideraçam o Gram Vizir convidára aos Embayxadores de Inglaterra , e de Hollanda , para se acharem no Congresso como medianeiros ; e que estes haviam de partir até o principio de Março para a Moldavia. O Conde de *Kevenhuller* chegou de Italia , e hontem tomou posse do cargo de Vice Presidente do Con-

lho de guerra, e se assegura, que será também declarado Con-  
selheiro privado de S. Mag. Imp. O Conde de Perusa, novo En-  
viado extraordinario do Eleitor de Baviera, chegou aqui a 25.  
do mez passado. O Conde de Fuenclara, Embayxador del Rey  
Catholico, entregou ao Emperador huma carta do Infante D.  
Carlos; e dizem, que S. Mag. Imp. responderá a este Principe,  
dandolhe o tratamento de Rey das duas Sicilias. Este Embay-  
xador tem feito notificar a sua chegada a todos os Ministros  
Estrangeiros residentes nesta Corte, ( que o tem já visitado )  
e esteve estes dias em conferencia com quatro dos Imperiaes.  
A Emperatriz reynante se acha restabelecida da sua queixa, e  
brevemente se poderá saber, se sam bem fundadas as vozes, que  
corrêram da sua prenhez.

*Francfort 6. de Março.*

**A** Viza-se de Vienna, que o Duque de Lorena nam assinou  
o acto da cessam de Lorena senam a 23. do mez passado.  
O Conde de *Colredo* se espera aqui todas as horas, para ir a  
Lorena com o Baram de *Palm*, a demarcar com os Commissa-  
rios de França os limites daquelle Ducado com o Imperio. As  
equipagens do Principe Guilherme de Haffia Cassel chegáram  
hontem a *Hanau*, onde elle se espera qualquer dia. Escreve-se  
de *Ratisbonna*, haverse communicado naquella Dieta hum De-  
creto, pelo qual Sua Mag. Imp. exorta os Estados do Imperio  
a prover efficazmente de mantimentos, e de muniçoens de  
guerra as Fortalezas de *Philipsburgo*, e de *Kebl*; e a fornecer  
as sommas de dinheiro necessarias para reparar as suas forti-  
ficações. Também se avisa, que o Baram de *Montelieu* tinha  
chegado à mesma Dieta com o caracter de Ministro do Duque  
de *Wirttemberg*, para fazer nella as mais fortes representações  
da parte de S. A. Serenissima, como Feld-Marechal General do  
Imperio. Escreve-se de *Dresda*, haverem-se celebrado naquella  
Corte os despozorios do Principe *Lobomirski* com a Baroneza  
de Stein, irman da Condessa de *Sulkowski*, com extraordinaria  
magnificencia; porque nada podia igualar a sumptuosidade da  
meza, a que assistiram El Rey, e a Rainha, servida toda com  
porçolana da mais fina, e de huma pintura admiravel, com pra-  
tos grandes, e pequenos, colheres, castiças, &c. tudo da  
mesma materia, e tudo mandado obrar expressamente pelo  
mesmo Principe. O palacio estava todo illuminado, e a boa or-  
dem foy igual à grandeza.

*Dussel-*

*Dusseldorf 1. de Março.*

**A** Qui se publicou hum Edito , pelo qual S.A. Eleitoral Palatina prolonga até o primeiro de Junho proximo o termo, que havia fixado ao primeiro de Março , para a passagem das mercadorias de Hollanda pelos seus Estados , pagando os direitos na fôrma antiga ; ordenando-se a todos os Contratadores , Rendeiros , Recebedores , e mais Officiaes da alfandega , se conformem com esta dispoziçam. S. A. Eleitoral Palatina , para melhor facilitar o commercio da manufactura do tabaco , e para commodidade dos Paizes Estrangeiros , resolveu pela sua Junta da Direcçam general desta fabrica , estabelecer almazens , providos de todas as sortes de tabacos em *Stutgardia* , *Diçtigheim* , em *Veldentz* , e em *Weilburgo* , onde reside o Conde de Nassau ; e que desde o principio de Abril haverá outros nesta Cidade, em *Mulheim* , em *Ulm* , em *Augsburgo* , *Ratisbonna* , e *Francfort* ; desorte, que os que quizerem comprar tabaco , se poderám encaminhar aos Commissarios dos ditos almazens ; e como a mesma Junta da Direcçam geral se encarregou do Contrato do tabaco nos Estados do Duque de *Wirttemberg* , se fez advertir ao publico , que todo o que for obrigado a levar pelos ditos Estados tabaco destinado para outra parte, os barqueiros, e almocreves darám cauçam , a que os tabacos que carregarem , sairam do Paiz taes quaes entráram ; e desta cauçam nam ficárám desobrigados senam na ultima portagem , onde hamde entregar os bilhetes , que receberem na primeira ; mas seram obrigados a pagar os direitos ordinarios das fazendas , e as passagens ; sobpena da confiscaçam do tabaco, e de outras arbitrarías aos que fizerem o contrario.

*Colonia 8. de Março.*

**O** Eleitor de Colonia esteve na Corte de *Manheim* , alojado no Palacio do Eleitor Palatino , e foy ver o Hospital , e Casa dos Orfaõs, que S. A. Eleitoral Palatina mandou edificar , onde havia pouco tempo se tinha recebido hum grande numero delles ; e aprovou muito a ordem , que se observava naquella nova fundaçam. Tambem viu o edificio destinado para a manufactura do tabaco , que lhe agradou muito pela sua grandeza , e fôrma da sua estrutura ; e ultimamente foy ver a casa , onde ao presente se fabrica o tabaco , em quanto se nam acaba aquelle edificio ; e viu com gosto trabalhar os fabricantes. S.A. Eleitoral chegou no primeiro do corrente à sua Corte de *Bonna* , onde Monsenhor *Sorbeloni* , Nuncio do Papa, o foy saudar ,



e voltou hontem a esta Cidade. Nella se publicou em todas as Igrejas hum Breve, pelo qual S. Santidade permite aos habitantes deste Eleitorado comer carne quatro dias na semana, em quanto durar a Quaresma. Este indulto começará na primeira Dominga 10. do corrente, e durará até a Dominga de Ramos.

H O L L A N D A.

*Haya 15. de Março.*

**C** Hegou de Bruxellas o Conde de *Ublefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que daqui tinha ido à Corte de Vienna. O Marquez de *S. Gil* lhe deu a 11. hum soberbo banquete, a que concorreram outros Ministros de Potencias Estrangeiras. O Duque de Lorena mandou pedir a S. A. P. passaportes para as equipagens, que quer mandar a Bruxellas; o que deixa evidente, que S. A. Real virá governar o Paiz baixo Austriaco. As guardas de corpo do Principe de Nassau-Orange, que estavam a pé, se acham já montadas em *Leuwarde*, e *Monf. de Sirteman de Grovestins*, primeiro Gentilhombre de S. A. Serenissima, foy nomeado Sargento mór dellas pelos Estados da Provincia de Frisia. A planta, que se fez para as mudanças das guarnições das Praças foy aprovada pelos Estados Geraes; e nesta conformidade os dous Esquadrões das guardas de Cavallo ficarám nesta Corte, e se mandarám vir para ella de *Mastrickos* dous batalhões das guardas de pé, para ficarem em lugar de outros dous do Regimento Esquizaro de *Salis*, que vam para *Tornay*. Avisa-se de *Texel* haverem-se feito à vela a 10. para os lugares, a que hiam destinados 91. navios de commercio, que alli se achavam detidos por causa do mau tempo; e que juntamente sairam os da Companhia da India Oriental.

O Marquez de Fenelon, Embaixador de França, havendo dado parte à sua Corte da declaraçam, que *Monf. Lovisius*, Enviado del Rey de Prussia, fez aos Estados Geraes sobre o particular da sucessam de *Juliers*, e *Bergben*, persuadindo a S. A. P. a divertir as medidas, que Sua Mag. Christianissima podia tomar neste negocio; e das conferencias, que *Horacio Walpole* havia tido sobre elle com os Deputados dos mesmos Estados, recebeu hum Correyo de Pariz com a resposta del Rey seu amo à resoluçam, que Seus Altos Poderes tomáram no fim de Outubro passado com a occasiam de huma carta de *Monf. van Hoey*, e logo foy buscar ao Presidente de semana, e lha entregou. Nella dizia El Rey Christianissimo, " Que ten-

" do

" do particular atencam a qualquer cousa , que podesse favo-  
 " recer os designios , ou os interesses dos Estados Geraes , seus  
 " bons amigos , visinhos , e aliados queria ajuntar a sua media-  
 " çam com a de S. A. P. a fim de procurar huma composiçam  
 " entre o Eleitor Palatino , e os outros Principes do Imperio ,  
 " pertendentes à successam dos Ducados de *Juliers* , e de *Ber-*  
 " *ghen* depois da morte do Eleitor Palatino : que este Eleitor  
 " representára a Sua Mag. Christianissima , que nam obstante  
 " o indisputavel direito , com que tinha disposto daquelles  
 " Estados a favor do Principe de *Sultzbach* , ramo colateral  
 " de sua Casa , temia que esta herança passasse com grandes  
 " perturbações ao seu successor ; e que assim rogava a S. Mag.  
 " quizesse outorgar a este Principe toda a protecçam , e socor-  
 " ros necessarios , no caso que esta successam lhe fosse disputa-  
 " da ; para que pelo seu indubitavel direito ; e por hum Tra-  
 " tado solenne , feito entre S. A. Eleit. e ElRey de Prussia , fi-  
 " casses unidos aquelles Estados à Casa Palatina : que haven-  
 " do-se examinado no Conselho de Sua Mag. Christianissima a  
 " suplica do Eleitor Palatino , e a justiça do Principe de *Sultz-*  
 " *bach* , futuro successor de S. A. Eleit. se ponderára , que nam  
 " devia obrar por força neste negocio ; e que assim recomen-  
 " dára ao Emperador , que julgasse quaes pertencçoens eram  
 " mais cheas de justiça ; mas que além d'isso S. A. P. podiam  
 " estar certos , que vendo quanto sam interessados neste ne-  
 " gocio pela proximidade , que ha entre os Estados de *Juliers* ,  
 " e *Berghen* , e os territorios pertencentes à Republica , nam  
 " queria dar passo algum , que podesse ser oposto às ventagens  
 " de S. A. P. e assim queria concorrer com os Estados Geraes ,  
 " em tudo , o que podesse ser relativo ao seu interesse.

P O R T U G A L.

*Lisboa 18. de Abril.*

**S** Abado 6. do corrente se restituihu do sitio de Bellem a  
 esta Cidade a Rainha nossa Senhora com os Principes , e  
 com o Senhor Infante D. Pedro. Na terça feira foy a mesma  
 Senhora ouvir Missa na Igreja de N. Senhora da Luz dos Re-  
 ligiosos da Ordem de Christo. Na sexta feira viram Suas Ma-  
 gestades , e Altezas de huma das janellas do Paço a Procissam  
 dos Terceiros da Ordem do Carmo , que se fez com a solenni-  
 dade , e magnificencia costumada ; e no Sabado foy a Rainha  
 com o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de Bellem , onde ou-  
 viram Missa na Igreja dos Monges de S. Jeronymo , e depois

fize-

fizeram a sua costuma la devoçam na Igreja de N. Senhora das Necessidades.

Faleceu nesta Cidade a 8. do corrente, depois de huma dilatada doença em idade de 53. annos a Senhora Condessa de S. Vicente D. Isabel de Noronha, mulher do quarto Conde, e Senhor da Villa de S. Vicente da Beira Manoel de Tavora da Cunha, e filha do quarto Conde dos Arcos D. Marcos de Noronha, Senhora de muy louvaveis virtudes, que havia sido Dama da muito Augusta Rainha D. Maria Sophia de Neoburgo; e Aya delRey nosso Senhor, sendo Principe. Foy sepultada na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, onde a 10. se celebráram as suas Exequias com o concurso de toda a Nobreza da Corte.

Na quarta feira 3. faleceu depois de huma larga enfermidade com 66. para 67. annos o Doutor Jacinto Roballo Freire, Protonotario que foy de Sua Santidade, Tezoureiro mór da Real Collegiada de Santarem, Deputado da Veneranda Assembléa da Sagrada Religiam de S. Joam de Jerusalem, Juiz Ordinario, e Conservador geral Apostolico da mesma Ordem neste Reino, do Conselho de S. A. o Senhor Infante D. Francisco, seu Provisor, e Vigario geral com jurisdicam Episcopal *vel quasi* no Espiritual, e Temporal de todas as terras do Gram Priorado do Crato *nullius Diæcesis* por virtude da Real nomeaçam de S. A. e de privilegios, Bullas, e Indultos Apostolicos; Deputado da Serenissima Casa do Infantado, Presidente, e Ministro da Curia Patriarcal de Lisboa, e algum tempo Procurador dos Carceres do Santo Officio, que ocupou outros muitos lugares de letras, administrados com muita justiça, expediçam, e desinteresse. Foy sepultado na Igreja de S. Roque desta Cidade, onde se lhe fez Officio de corpo presente, cantado pelos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de que era Terceiro; e foy sepultado no Carneiro da sua Irmandade de Nossa Senhora da Boa morte.

A 12. faleceu o Doutor Francisco da Silva Coimbra, Juiz Conservador da Naçam Hespanhola, que serviu de Dezembargador dos Agravos, e o foy da Casa da Suplicaçam desta Corte, e primeiro da Relaçam do Porto, e ocupou com boa satisfaçam outros lugares. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco desta Cidade.

Escreve-se de Portalegre haver falecido naquella Cidade no dia de festa feira 29. de Março o Illustrissimo D. Alvaro de No-

Noronha e Castro, Bispo daquela Diocese em idade de 68. annos, havendo nacido no Castello de Lisboa a 26. de Abril do anno de 1669. e foy Porcionista do Collegio de S. Pedro na Universidade de Coimbra. Foy depois Arce-diago da Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina de Sua Mag. e Deputado do Santo Officio nas Inquisições de Coimbra, e Lisboa, e promovido à dignidade Episcopal no anno de 1711. por nomeaçam del-Rey nosso Senhor, que confirmou a Santidade do Papa Clemente XI. e alli celebrou o Synodo Diocesano no anno de 1714. que foy impresso por sua ordem em Roma no anno de 1719. para correcçam de muitos abusos, e melhor direcçam do governo do seu Bispado.

Manoel Telles de Menezes de Faro, de cujo falecimento se deu já noticia, Moço Fidalgo da Casa Real, e Senhor da Villa da Lamarosa, se sabe por melhor informaçam, que faleceu na sua quinta do Lavradio com 64. annos de idade na festa feira de Passos 15. do mez de Março, e que se lhe deu sepultura no Convento dos Religiosos Arrabidos da *Verdere-na* por deposito, para depois se tresladarem seus ossos à Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços de Nossa Senhora dos Remedios em Lisboa, e se meterem no jazigo de seus avós; e que se fizeram as suas exequias com toda a solennidade, assistindo a ellas as pessoas principaes, que se achavam naquelles contornos.

---

*O livro Pratica dos Orfaões, que se imprimiu nesta Corte pelo verdadeiro original de seu autor o Doutor Antonio de Pava e Pona, se vende a tres tostoens cada hum em papel; e assim tambem o Commento de Horacio muito emendado dos erros da outra impressam, tudo se vende no ultimo quarto debaixo das casas do Senhor Patriarca, e outros livros mais.*

*Historia das Plantas mais usadas assim na Europa, Asia, Africa, como na America em dois volumes em oitavo com estampas: Cirurgia Completa, e Anatomica, e Pharmacopea Ulyssiponense, obras compostas por Joam Vigier; vendem-se na Calcetaria defronte da moeda velha, em huma logea, aonde se vendem drogas para os Boticarios.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Abril de 1737.

R U S S I A.

*Petrisburgo 26. de Fevereiro.*



CONTINUAM-SE com o mesmo fervor as preparações para a Campanha proxima, desejando-se formar o Exercito logo no principio da Primavera. Os ultimos avisos de *Veronitz* dizem, que os aprestos, que se fazem para a Armada naval, parecem incriveis, porque se empregam nelles todos os dias quarenta mil homens, e mais de vinte mil cavallos.

○ Principe *Antonio Ulrico de Wolffenbuttel* partiu a 18. para a *Ukrania*; com a resoluçam de se achar nesta Campanha, a qual segundo todas as apparencias terá effeito, nam obstante todas as vozes, que correm de quererem os Turcos evitar a guerra. Nam se recebêram ainda novas do Conde de *Munick* depois da sua partida; mas entende-se, que haverá chegado já a *Gluckow*. A Emperatriz além das mercês, que já se referiram, lhe fez a de o nomear Generalissimo de todas as suas

R

Tro-

Tropas ; e seu filho foy com huma commissão da Emperatriz a Vienna , donde chegou o Coronel de *Berenklau* com outra do Emperador de Alemanha , sobre que tem tido já varias conferencias com o Conde de Osterman , a que tambem assiste o de *Ostein* , Ministro do mesmo Monarca. Nellas dizem , se tem ponderado as operações da Campanha segundo a planta , que trouxe de Vienna o mesmo Coronel para entrarem ao mesmo tempo em acção , cada hum pela sua parte contra os Turcos , no caso que se nam possa chegar a concluir a paz neste Inverno , o que parece impossivel , porque se acha já quasi no fim ; e esta Corte nam tem nomeado ainda os Plenipotenciarios , que ham de ir ao Congresso de Sorock , ainda que se entende , que será hum delles o General *Romanzow*. *Mont. d'Subm* , Enviado extraordinario del Rey de Polonia , teve a 18. a sua primeira audiencia da Emperatriz. No mesmo dia chegou *Monf. Wisniakow* , que foy Ministro de Sua Magest. Imp. em Constantinopla. O Baram de *Keyzerling* , que tambem o foy na Corte de Polonia , chegou hontem à noite de Dresda ; e hoje teve a honra de beijar a mamã Sua Mag. Imp. que o recebeu com grande benevolencia. Por despachos do Governador de *Azoph* se recebeu a noticia , de que os Tartaros de *Kubania* , depois da vitoria , que delles alcançou o Khan dos Kalmukos *Donduck-Ombo* , e o Principe dos Kosakos *Gefremow* , elles mesmos puzeram fogo às suas habitações ; e conduzindo para humas alperissimas montanhas os seus velhos , as suas mulheres , e os seus filhos , se foram meter debaixo da artilharia de *Bender* , onde os Turcos tem ajuntado já huma parte das suas Tropas , fazendo tambem disposições , que mostram quererem proseguir a guerra. Com este aviso mandou a Emperatriz ordem ao Principe de Haffia-Homburgo , para tirar já dos quarteis de Inverno as Tropas do seu partido , e as fazer guarnecer as linhas construidas junto a *Pultowa*. Deu Sua Mag. ao Conde de *Gallitzin* , Commissario General do Almirantado , o commandamento da Armada destinada para o Mar Negro. O General *Keit* fez aviso a Sua Mag. Imp. que o Khan da Kriméa se tinha avançado com 40U. homens para a fronteira da Ukania , com intento de fazer huma invasão naquella Provincia : que o Conde de Belmaine , que está de guarnição em Miropolis , o fora reconhecer com cinco Regimentos de Cavallaria , e Dragões ; e que os Tartaros temendo , que este Conde nam fosse seguido de hum Cor-

po de Tropas mais consideravel , o nam oufáram acometer ; e que mandando reforçallo com mais seis Regimentos , se atrincheiráram em hum posto ventajoso , donde podia disputar aos inimigos a entrada de hum passo estreito , pelo qual precisamente devem passar para chegar à borda do Boristhenes ; e que fazia trabalhar de dia , e de noite a dous mil paifanos em quebrar o gelo , de que se achava coberto aquelle grande rio , para lhes embarassar a passagem. As ultimas cartas do General *Lascy* dizem , que a Armada , que se aparelha em *Veronitz* , e em *Bransch* estará brevemente em estado de se fazer à vela. O General de batalha *Bismarck* foy promovido a Tenente General.

### P O L O N I A.

*Varsovia 28. de Fevereiro.*

**A**S ultimas cartas da Ukrania dizem , que se continúa a trabalhar com toda a prella nas fortificações de *Wasilkovia* , para pôr aquella Praça em bom estado de defesa ; e que *Monf. Ruglochi* , Ajudante General , tinha chegado a *Kiow* com aviso , de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tinha partido de Petrisburgo , para ir visitar varias Praças da fronteira , e voltar depois a *Kiow* , para alli fazer preparar tudo o necessario para a Campanha proxima.

O Aga , que o Gram Vizir mandou ao Palatino de *Kiovia* , assegurou àquelle General , que ainda que o Gram Senhor se veja precisado por algumas circumstancias a romper com o Emperador de Alemanha , e com a Emperatriz da Ruffia , está resolutto a entreter sempre a paz com a Polonia ; no caso que a Republica da sua parte nam encorra para as emprezas , que aquellas duas Potencias formarem contra os Turcos. Alguns avisos de *Constantinopla* dizem , que o Cavalleiro *Fawlkner* , Embaixador delRey da Gram Bretanha ao Sultam , tinha recebido de Sua Mag. Britannica instrucções , e plenos poderes para empregar os seus bons officios em compor as diferenças de S. A. com a Ruffia. Tambem se escreve da fronteira , que o *Seraskier* de *Budziac* se puzera em marcha com tres Bachás , e hum Corpo consideravel de Tropas para irem passar o Boristhenes junto a *Oczakow* , e se ajuntar com os Tartaros da Kriméa , tomando posto ao longo desta ribeira , para se oporem a qualquer empreza , que os Ruffianos intentarem por aquella parte. Acrescenta-se , que os Ruffianos tem feito conduzir humma extraordinaria quantidade de mantimentos , e munições de

de guerra em *Kiow*, *Pieczaro*, *Starod Podole*, e no Mosteiro de *Mozykier*, onde tambem tem metido fortes guarnições, e fazem grandes aprestos para fairem muito cedo a campo.

Todas as cautellas, de que o Governo tem usado, tem só podido conseguir a diminuição do preço dos mantimentos nesta Cidade; mas nam podem restabelecer a abundancia, e aliviar as necessidades dos habitantes do campo; porque a miseria continúa a ser grande, assim aqui como nestes circuitos. A falta de mantimentos se tem ajuntado huma enfermidade epidemica, que leva muita gente pobre; e nam só affige o interior do Reino; mas tambem se tem communicado às Provincias visinhas de Turquia, aonde cauia grandes estragos. Tambem a raridade, e qualidade má das forragens tem causado huma mortandade quasi geral nos gados. A isto acresce, haver chegado ao territorio da Republica hum grande numero de Valakos, que foram obrigados a sair do seu paiz; por lhes haverem occupado as suas habitações, e tomado tudo o que possuhiam, de modo, que já alli nam podiam subsistir. Avisa-se de *Posnania*, que o General da grande Polonia se tem dimitido deste cargo a favor do Staroste de *Lecezye*, seu filho. O General da artelheria da Coroa deu quinta feira passada no Arsenal hum grande baile a quantidade de pessoas de distincão.

### A L E M A N H A.

*Vienna 9. de Março.*

**A** Reposta, que o Gram Vizir deu à carta, que recebeu do Conde de *Konigseck*, em substancia contém. " Que  
 " havendo recebido por mam do Baram de *Dahlman* a carta,  
 " que o Conde de *Konigseck* lhe escreveu em data de 5. de  
 " Dezembro do anno passado, a lera com grande alvoroço, e  
 " achára, que continha tres pontos principaes: o primeiro as  
 " queixas, que faz a Russia; o segundo huma proposta da  
 " parte do Imperio Romano como aliado da Russia, mas sem  
 " prejuizo de ninguem, para renovar antes do fim do Inverno  
 " a paz, e uniam entre os Imperios Ottomano, e da Russia;  
 " o terceiro renovar, e prolongar a paz, que subsiste entre a  
 " Corte Turca, e o Imperio Romano. Em quanto ao terceiro,  
 " como mais importante, responde em primeiro lugar; e  
 " diz, que S. A. Ottomana considerando a amizade, que entre  
 " ambas as Cortes subsiste, como santa, e como inviolavel,  
 " nam sómente pede, que se renove, e continue, como já se



tem explicado com o Baram de *Dahlman*, mas deseja, e pede, que se estabeleça para o futuro entre as duas Cortes a harmonia mais perfeita, e a correspondencia mais exacta; para aumentar com a boa amizade a prosperidade reciproca dos dous Imperios; e que para fazer mais firme a mutua confiança, se nam deixará de continuar a reciproca correspondencia das cartas nos negocios importantes, para os poderem tratar unanimemente.

Em quanto ao primeiro ponto diz elle, que tem já respondido às queixas dos Russianos de modo, que podem dar-se por convencidos; e que como a Russia começou a guerra, fazendo huma invasão nas terras Ottomanas, sem nenhuma precedente notificação, e sem esperar resposta, rompeu as negociações, que se queriam fazer para chegar a huma composição, lhe parecia inutil responder sobre as queixas feitas pelos Russianos, nem justificar-se contra ellas; porém quando esta materia se remetia à equidade da Corte Imperial.

E quanto ao segundo responde, que se persuade, que a Corte Imperial tem contratado a sua aliança com a Russia sem prejuizo de ninguem; que he necessario, que toda a aliança seja observada pontualmente; e que o Imperio Romano desde a sua fundação nam tem nunca feito cousa contraria às suas alianças; e assim esperava obrasse o mesmo daqui por diante; porém que os Russianos o nam tinham feito assim; porque emprendéram huma guerra de improviso; e invadiram as terras Ottomanas: que a mutua amizade entre dous Imperios he semelhante a huma joya preciosa, e rara, que em huma, e outra parte se deve conservar, e guardar cuidadosamente; que por todas as acções, e procedimento, que se tem visto na Russia de 40. para 50. annos a esta parte se faz evidente, que nam conhece o preço desta inestimavel joya: que depois do que os Russianos tem emprendido em prejuizo do Imperio Ottomano, devia o Sultão fazer-lhes a guerra por alguns annos, para que viessem a conhecer bem o verdadeiro preço da joya da amizade; mas que por atençaõ ao Emperador dos Romanos tem deixado os designios da vingança; e está pronto a fazer a paz com a Russia, sobre o fundamento proposto pelo Embaixador Baram de *Dahlman*. Que como o ponto essencial seja continuar, e fazer firme a amizade, e boa harmonia entre o Em-

A ÿ

" para:

perador , e a Corte Ottomana ; unicamente por atencam a Sua Mag. Imp. he , que a Corte Ottoimana toma a resoluçam de mandar cessar as hostilidades contra a Russia , e renovar com ella a amisade ; mas pelo modo , que convenha à honra do Imperio Ottomano ; e que assim esperava tambem elle Gram Vizir , que o Conde de Konigseck trabalhara com brevidade em assentar , e fazer cada vez mais firmes as colunas desta amisade , e que com esta idéa lhe escrevia ; esperando que depois de haver recebido esta carta , e sabido o estado , em que as cousas estam , querera dar-lhe em resposta os conselhos , e indicar-lhe os meynos , que se poderam seguir , para dar feliz fim a esta obra ; conservada sempre a honra da Corte Ottomana ; e finalmente que esperava , que Sua Exc. applicaria todo o seu cuidado , para que as leys da amisade se observem daqui por diante muy exactamente.

Esta carta foy escrita no campo de *Badaghi* , e assinada com o nome de *Mehmed* , que he o proprio de Gram Vizir. Poucos dias depois escreveu este Ministro outra carta ao mesmo Conde de Konigseck ; mas ainda se nam diz o que ella contém , excepto a circumstancia de haver o Sultam nomeado a Cidade de *Sorock* para lugar do Congresso. Sobre a primeira lhe respondeu o Conde o que se segue.

**R** ecebemos a carta de V. Exc. em resposta da que lhe haviamos escrito a 5. de Dezembro passado. O ardente desejo , que temos de ver solidamente restabelecida a paz , e o pouco tempo , que já nos fica para trabalhar em negocio tam importante , nos obriga a expor a V. Exc. o mais depressa que nos foy possivel , e em termos claros , o que verdadeiramente entendemos sobre este ponto.

As pacificas idéas da sublime Corte , que V. Exc. nos pinta tanto ao vivo , nam podiam deixar de nos ser muy agradaveis , e V. Exc. se deve persuadir tambem que as do Augustissimo Imperador dos Romanos nosso amo sam sempre as mesmas , que já lhe tenbo referido ; e que desejamos com grande ardor , e sinceridade cortar a funesta corrente das infelicidades da guerra. A sublime Corte se nam deve inquietar pelo que toca à sua honra , e à sua dignidade ; porque nam temos intensam alguma de lhe prejudicar ; e porque todas as pessoas de bom juizo acharam que he glorioso preferir aos successos incertos da guerra a prosperidade de tantos povos , que suspiram pelo socego , e pe-

la paz. Agora se trata unicamente dos meynos mais prontos, e mais efficazes para chegar ao desejado fim de fazer firme em toda a parte a tranquillidade publica; de maneira, que nam possa depois ser perturbada facilmente. Estes meynos houveram sido mais faceis, se se houvera querido atender às exortaçoens, tantas vezes reiteradas, da parte do Augustissimo Imperador dos Romanos, fazendo a paz com a Russia; mas V. Exc. parece se nam quer explicar sobre este ponto; nem os outros Ministros da sublime Corte quizeram nunca declarar-se sobre elle com o Embaixador Imperial.

Nam queremos lembrar-nos agora de tudo, o que se tem passado no designio de fazer mais difficil a negociaçam, senam unicamente para prevenir, se for possivel, que nam torne a tocar no mesmo rochedo. Do que acabo de dizer se segue naturalmente, que nos devemos aproveitar do pouco tempo, que nos fica, que a todos deve ser precioso; e para o empregar com mais utilidade he conveniente, que a sublime Corte mande sem tardar Ministros Plenipotenciarios às fronteiras da Russia, para nella tratar, e concluir a paz.

No que toca à renovaçam das alianças, e tratados, que se nam encaminham mais que a entreter a amizade, e boa vizinhança entre os dous Imperios, esta se nam pôde fazer, sem que se restabeleça a paz entre a sublime Corte, e a Russia; porque o Augustissimo Imperador dos Romanos se acha atado à Russia com ligaduras, que se nam podem desatar tanto para a paz, como para a guerra. E como já o havemos explicado claramente a V. Exc. o Imperador nosso amo nam deve ser attendido daqui por diante como medianeiro, mas como Aliado da Russia de sorte, que deve ser comprehendido como parte contratante no Tratado, que se poderá concluir este Inverno com a sublime Corte; porém nam deve esta com tudo recear, que o Augustissimo Imperador dos Romanos retarde de nenhuma maneira o restabelecimento da tranquillidade publica; porque já tem nomeado, e encarregado de instrucções convenientes para cooperarem neste importante negocio, os seus Plenipotenciarios. Em quanto à Serenissima Soberana da Russia, ella nos tem segurado agora de novo, e em termos muy expressos; que visto se accitem logo os meynos da paz, que havemos proposto, está pronta a dar a mam ao complemento de huma obra tam estimavel; de sorte, que nam nos fica já que desejar ao presente, mais que ver juntos sem dilaçam no lugar do Congresso os Ministros

*nistros Plenipotenciarios, para trabalharem com zelo nesta obra tam desejada; e este será tambem o meyo de aumentar o credito, que V. Exc. com tam justo titulo tem adquirido já no Imperio Ottomano, &c.*

Chegou de Hungria o General de batalha Conde de Schullenburgo. As noticias daquelle Reino sam, trabalhar-se nas disposições necessarias para fazer acampar as Tropas; e aqui se tem feito hum contrato com pessoas, que se obrigam a fornecer avea, e feno para o Exercito Imperial. Os Estados do mesmo Reino se ham de ajuntar brevemente, e presidirá nelles como primeiro Commissario do Emperador o Conde de *Old*, Vice-Stathouder desta Cidade. Na sua Assembléa se ha de propor, entre outras cousas, o concorrerem com huma somma de dinheiro conveniente, para ajudarem Sua Mag. Imp. a suprir as indispensaveis despezas, que será obrigado a fazer, para se pôr em estado de sustentar a guerra, no caso que se rompa a paz com os Turcos. Ha dias, que o Emperador deciarou publicamente, que estava inteiramente concluida a paz com os Reys de França, Castella, e Sardenha; porém Monsi. du Theil, Ministro de Sua Mag. Christianissima, continúa em ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mag. Imp. e se despacham muitas vezes Expressos a Pariz, de que se entende, que se trata ainda alguma negociaçam importante entre as duas Cortes. Faleceu a 7. do corrente em idade de 79. annos, tres mezes, e 26. dias o Conde Guido de Baldo de Stahrenberg, Feld-Marechal General dos Exercitos do Emperador, e seu Conselheiro intimo de Estado, Governador, e Capitam General do Reino de Esclavonia, e Coronel de hum Regimento de Infantaria, que com grande gloria do seu nome havia governado as armas Imperiaes no Principado de Catalunha, e era por universal aprovaçam hum dos melhores Generaes do seu tempo. Foy filho do Conde Bartholomeu de Stahrenberg, e da Condessa Esther de Windischgratz, e havia nascido a 11. de Novembro de 1657.

*Francfort 14. de Março.*

**A**gora se recebe a triste noticia de haver falecido subitamente de huma suffocaçam ante-hontem à noite na sua Corte de Tubingen o Principe Carlos Alexandre, Duque reinante de *Wirttemberg*, e de *Teck*, Conde de *Monpelgardia*, e Senhor de *Heidenheim*, estando jogando no seu quarto, ao mesmo tempo, em que nelle se estava fazendo huma Serena-

ta, em idade de 53. annos, e perto de dous mezes, por haver nacido a 24. de Janeiro de 1684. Este Principe havia abraçado a Religiam Catholica, e era hum dos grandes Generaes do seu tempo, conhecido commummente com o nome do Principe Alexandre; e era Feld-Marechal General do Imperio. O General de Lersner partiu para Vienna a dar parte ao Emperador do sucesso das levas, que fez no Imperio para as Tropas Imperiaes. Espera-se aqui brevemente o Conde de Harrach, Mordomo mór, e primeiro Ministro da Serenissima Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco, que partiu de Bruxellas, e passa a Vienna.

Escreve-se de *Berlin*, que ElRey de Prussia se acha em *Potsdam*, onde pessoalmente faz fazer exercicio a algumas Companhias do seu Regimento, e que van chegando àquelle sitio muitos cavallos para remonta da sua Cavallaria.

#### H O L L A N D A.

*Haya 22. de Março.*

**O**S Estados de Hollanda, e Westfrizia se acham juntos, e tem disposto de varios postos Militares, e Civis, que se achavam vagos. O emprego de Conselheiro Pensionario de Hollanda, que vagou por morte de Monf. de *Slingerlandt* foy dado a *Antonio Vander Heim*. O Conde *Joam Henrique de Waffenaar*, Senhor de *Waffenaar*, e de *Obdam*, foy feito Guarda dos sellos, Stadhouder, e Guarda mór dos Registros dos feudos de Hollanda, e Westfrizia. O Baram *Carlos Luiz de Waffenaar* teve o emprego de Gram Balio da Haya; o Conde *Guilhelmo Vicente de Hompesch* o de Gram Floresteiro, ou Monteiro mór de Hollanda; e *Guilhelme Gerlings* o de Conselheiro, e Recebedor General de seus Nobres, e Grandes poderes, &c. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, deu parte aos Deputados dos Estados Geraes, que havendo ElRey Christianissimo considerado as representações, que os Estados Geraes lhe tem feito, sobre o negocio da successam de *Juliers*, e de *Berghen*, e que S. A. P. temem as perturbações, que della lhes podem resultar, lhe pareceu convir indispensavelmente com as suas idéas, e entrar no designio de ajustar este negocio; de modo que o Emperador o aprovará; porém que Suas Magestades Imperial, e Christianissima nam quizeram tratar d'elle publicamente por evitar as queixas, e representações de certas Cortes, que poderám nam satisfazer-se com o modo, com que este negocio foy ajustado entre as

Cor-

Cortes de *Baviera*, e *Manheim*; que a substancia desta convençam he, que os Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatino*, aceitarám, e feram garantes da Pragmatica Sançam no mesmo modo, que foy aceita, e garantida, ou abonada pelo Imperio: que o Emperador da sua parte ha de garantir a successam de *Juliers*, e de *Berghen* à Casa de Sultzbach: que o Principe desta Casa contrairá matrimonio com a Princeza filha mais velha do Eleitor de *Baviera*; e a Princeza mais velha de Sultzbach, neta do Eleitor Palatino, e prima com irman do Principe de Sultzbach moço, casará com o Principe, filho mais velho do Duque Fernando de *Baviera*; e que se o Principe de Sultzbach falecer sem successam masculina, lhe succederá a Princeza sua prima na posse dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*; e finalmente que o Emperador ha de abonar, ou garantir a dita successam femenina no caso, que se extinga a dos herdeiros varões na Casa do Eleitor Palatino. Acrescentou o Marquez de Fenelon, que ElRey Christianissimo abona com a sua garantia esta convençam; e que se os sobreditos Eleitores a quizerem executar sem opposiçam, nam consentirá Sua Mag. que hum só homem das suas Tropas marche para o Palatinado, ou para os Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*; mas se algum dos competidores destes dous Ducados se opuzerem a esta convençam, Sua Mag. se verá indispensavelmente obrigado a executar a sua garantia. Os Estados Geraes, receosos de discontentarem a ElRey de Prussia, observam huma exacta neutralidade neste negocio; e ham mostrado no tempo de toda esta negociaçam huma inteira ignorancia do que se tratava para evitar novas declarações da Corte Prussiana.

#### G R A M B R E T A N H A.

*Londres 15. de Março.*

**A** Camera dos Communs aprovou a 4. do corrente as resoluções, que tinha tomado na festa feira de dar a ElRey 647U579. libras esterlinas, onze chelins, e tres dinheiros e meyo para a subsistencia de 17U704. homens, durante este anno de 1737. e 215U710. libras esterlinas, 6. chelins, e tres dinheiros e meyo, para a subsistencia das forças, e guarnições nas *Colonias*, na Ilha de *Menorca*, e em *Gibraltar*; como tambem para os provimentos das guarnições de *Anapoles Real*, *Canso*, *Placencia*, e *Gibraltar*. Tambem ordenáram formar hum projecto para castigar os tumultuosos, e dezer-tadores; e diffiriram para a seguinte festa feira 8. do corrente o

tratar dos meynos de tirar os subsidios. A 5. foy El Rey à Camera dos Pares ; e deu o seu Real consentimento ao projecto do *Malt*, ou gram moido para a cerveja, e a outros particulares. O Vice-Governador, e o Deputado Governador da Companhia do Sul, deram no primeiro deste mez hum Memorial a El Rey em nome da sua Companhia, pedindo a S. Mag. queira empregar os seus bons officios em ajustar as differenças, que existem entre a Corte del Rey Catholico, e a sua mesma Companhia, expondo no mesmo tempo a Sua Mag. as exorbitancias pretendidas por aquella Corte, para lhe haver de conceder a outorga da cedula, para mandar às Indias Occidentaes o navio annual, sendo-lhe esta concedida em virtude do seu Assento. A 11. resolvéram os Communs, que se concederám a El Rey 79U723. libras esterlinas, seis chelins, e tres dinheiros para a despeza da Tenencia da artelharia no serviço da terra, durante este anno corrente; 644. libras esterlinas, dezanove chelins, e dous dinheiros para as despesas extraordinarias da mesma Tenencia, a que a Camera nam tinha dado provimento: 62U401. libra esterlina, tres chelins, e seis dinheiros, e hum quarto, para suprir as quebras dos subsidios, que se deram para o anno de 1736. 10U043. libras esterlinas, tres chelins, dez dinheiros, e hum quarto para suprir na consignação do pagamento das dividas atrasadas, outra tanta somma, que della se tirou para fazer boas as quebras dos direitos acrescentados sobre o papel sellado no anno de 1735. e 42U817. libras à conta do subsidio, que se deve pagar ao Rey de Dinamarca, conforme o Tratado de 19. de Setembro de 1734. por tres quarteis de hum anno, que se deveram a 19. de Setembro de 1737. A 13. aprováram os Communs estas resoluções tomadas sobre o subsidio. Hontem leram a primeira vez hum projecto para animar os naturaes a estudar as sciencias, outro a favor dos devedores, que nam tem com que paguem; e passáram outro contra os Soldados tumultuosos, e dezertores. Hoje fizeram huma grande Junta sobre o subsidio; e tomáram muitas resoluções, que ordenáram se lessem segunda vez na segunda feira proxima. Terça feira passada com a occasiam do anniversario do nascimento da Rainha, houve hum baile no Palacio de S. Jaymes, a que deram principio o Principe, e Princeza de Galles, que se retiráram duas horas depois da meya noite, havendo Suas Magestades assistido sómente até às onze.

## PORTUGAL.

*Lisboa 25. de Abril.*

**N** Os primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada, esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhan os mais Officios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Mag. e Suas Altezas. ElRey nosso Senhor deu perdam. a varios criminosos na fórma costumada. Na segunda feira primeira Oitava da Pascoa com a occasiam de boas festas beijou toda a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real na fórma costumada.

Na terça feira 16. do corrente sahiu do porto desta Cidade com vento favoravel parte da Esquadra Britannica, composta de duas naus de 70. peças, sete de 60. huma de 50. huma fragata de 20. com hum brulote, hum hospital, hum navio de mantimentos, e duas embarcações ligeiras; todas commandadas pelo Cavalleiro Joam Norris, Almirante da Esquadra vermelha da Gran Bretanha, embarcado na nau Britania de cem peças de canham; ficando ainda neste porto as naus *Delfin*, de que he Capitam *Mylord Aubrey Beauclerck*, a *Gibraltar*, Capitam *Ricardo Norris*, e por Commandante o Capitam *Henrique Medley*, na nau de guerra *Dreadnought*, ou a *Destimida*.

Na quinta feira deu à luz com bom successo hum filho a Senhora Condessa Baroneza, mulher do Conde de Oriola, Barão de Alvito, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora.

Faleceu no Convento das Commendadeiras de Santos a Senhora D. Catharina Rosa de Menezes, irman de D. Antonio Alvares da Cunha, Senhor da Casa de Taboa, e da Villa de Ouguella, Trinchante delRey nosso Senhor, em idade de 23. annos.

Tambem falecéram nesta Cidade a Senhora D. Maria Antonia de Souto-mayor, na quinta feira 11. do corrente, e no dia seguinte pela manhan seu marido Antonio Felix Pereira do Lago, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e ambos foram sepultados juntos no mesmo dia na Igreja de Nossa Senhora do Paraíso de Lisboa Oriental.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS  
Com todas as licenças necessarias.